

4 EDIÇÕES
// 2018 . 2021

PORTEFÓLIO

CICLO DE CONCURSOS ESCOLARES
SCHOOL4ALL DO ALTO MINHO





4ª EDIÇÕES // 2018 . 2021

PORTEFÓLIO

CICLO DE CONCURSOS ESCOLARES
SCHOOL4ALL DO ALTO MINHO

ILUSTRAÇÃO . CRIAÇÃO LITERÁRIA . VÍDEO . FOTOGRAFIA . MULTIMÉDIA



Índice

PREFÁCIO

1ª EDIÇÃO 2018

2ª EDIÇÃO 2019

3ª EDIÇÃO 2020

4ª EDIÇÃO 2021

EVENTOS & COMUNICAÇÃO

Nota de Abertura 04

Apresentação do Projeto 08

Ilustração 17

Fotografia 29

Criação Literária 41

Vídeo 45

Multimédia 49

Ilustração 57

Criação Literária 71

Vídeo 75

Ilustração 85

Criação Literária 95

Vídeo 101

Ilustração 109

Criação Literária 121

Vídeo 129

Cerimónia de Entrega de Prémios 138

Suportes de Comunicação dos Concursos 143

NOTA DE ABERTURA

Durante os anos letivos de 2018-2021, a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho) promoveu um ciclo de concursos escolares, de âmbito intermunicipal, num total de quatro edições, integradas no projeto PIICIE – “Alto Minho School4All” – “Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar”, cofinanciado pelo PO Norte 2020.

Estes concursos dirigiram-se à participação coletiva (turma ou grupo de alunos) de todos os alunos dos estabelecimentos educativos públicos ou privados do 1º, 2º e 3º ciclos do ensino básico e do ensino secundário regular e profissional, dos 10 concelhos do Alto Minho, tendo como principais objetivos:

- i)** Fomentar nos estudantes, em conjunto com os seus professores e o apoio das famílias, um ambiente favorável ao conhecimento, ao estímulo da descoberta e do aprender, à valorização do espírito criativo e inovador, orientado para a valorização económica dos recursos culturais e criativos da região;

- ii)** Motivar os alunos, dos vários níveis de ensino, para a prática do estudo das matérias curriculares de forma integrada com a sua vivência diária (família vs rotinas vs atividades lúdicas);

- iii)** Sensibilizar os alunos e as famílias para a importância da escola como um espaço de aprendizagem e de desenvolvimento, essencial ao sucesso na vida futura;

- iv)** Promover o envolvimento da família na vida escolar dos filhos.

Foram realizadas duas edições do concurso escolar, subordinadas ao tema “Segredos do Alto Minho”, englobando cinco categorias: ilustração (pintura ou desenho), fotografia, criação literária, vídeo e multimédia. Este concurso pretendeu premiar os trabalhos mais originais e criativos sobre um segredo ou uma curiosidade de um dos concelhos do Alto Minho e/ou globalmente do território, podendo estar relacionado, por exemplo, com a arquitetura exterior ou interior de edifícios (património arquitetónico); a paisagem, fauna ou flora (património natural); costumes ou tradições; personalidades ou factos históricos; e gastronomia.

As outras duas edições do concurso escolar, foram subordinadas ao tema “Alto Minho 2030 – Que futuro?”, englobando três categorias: ilustração (pintura ou desenho), contos e vídeo.

Este concurso pretendeu premiar os trabalhos mais originais e criativos sobre como os alunos projetavam o seu concelho e/ou globalmente o Alto Minho no horizonte 2030, nos seguintes subtemas: Alto Minho 2030: Uma região mais verde e sustentável; Alto Minho 2030: Uma região conectada, com mobilidade e conectividade regional; Alto Minho 2030: Uma região mais inteligente, que promova uma transformação económica inovadora; Alto Minho 2030: Uma região inclusiva; e Alto Minho 2030: Uma região mais próxima dos cidadãos.

CICLO DE CONCURSOS ESCOLARES **SCHOOL4ALL** DO **ALTO MINHO**

A seleção dos trabalhos premiados em cada uma das categorias do concurso escolar foi sempre realizada por um júri independente, o qual integrou entre outros, especialistas ou personalidades de reconhecido mérito ou experiência empírica, nas várias formas de expressão artística do concurso.

De forma a anunciar os premiados, a CIM Alto Minho realizou nas duas primeiras edições, duas cerimónias de entrega de prémios, que ocorreram, uma, no Centro Cultural de Paredes de Coura e outra, no Cine Teatro João Verde, em Monção.

Devido à situação de emergência de saúde pública associada à pandemia da COVID -19, a qual se traduziu, como é natural, na impossibilidade de execução e/ou, pelo menos, de avanço das atividades tal como se tinha previsto inicialmente, foram realizados alguns ajustamentos, pelo que, nas duas últimas edições, os premiados foram anunciados através de um vídeo exibido numa conferência de imprensa online.

De forma a agradecer, valorizar, reconhecer e disseminar o trabalho e o esforço, quer dos alunos, quer dos professores, quer das escolas participantes e premiadas no âmbito destes concursos escolares, a CIM Alto Minho reúne e apresenta neste portefólio os trabalhos apresentados ao longo destas quatro edições.

A coordenação do PIICIE – “Alto Minho School4All”



**Descubram e percorram
connosco este outro olhar
sobre o Alto Minho.**

APRESENTAÇÃO DO PROJETO

Como referimos anteriormente este ciclo de concursos escolares, de âmbito intermunicipal, integra-se no projeto PIICIE – “Alto Minho School4All” – “Planos Integrados e Inovadores de Combate ao Insucesso Escolar”, cofinanciado pelo PO Norte 2020.

A elaboração deste projeto teve por base o diagnóstico e caracterização do sistema educativo do Alto Minho, quer qualitativo, quer quantitativo, no qual participaram todos os atores educativos do território e onde se identificaram as principais necessidades das comunidades educativas locais. Este diagnóstico serviu também de referencial aos projetos autónomos “PIICIE- School4All” municipais.

Os objetivos assumidos nesta operação do PIICIE- “Alto Minho - School4All”, pretendem, de uma forma concertada, responder às prioridades dos Planos de Ação Estratégica (PAE) dos Agrupamentos de Escolas (AE), do Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar (PNPSE), dos Planos de Melhoria Plurianuais das escolas TEIP, das prioridades estratégicas da EIDT e dos objetivos estratégicos e específicos definidos no PDCT do Alto Minho, para o domínio educativo.

Neste sentido, este projeto incorpora dois grandes objetivos:

i) Objetivo Estratégico - Contribuir para prosseguir as principais metas definidas na Estratégia Integrada de Desenvolvimento Territorial “Alto Minho 2020” no domínio do combate à retenção e ao abandono escolar, evoluindo positivamente na taxa de retenção e abandono escolar no sentido de manter um patamar inferior às médias da região do Norte e do País, nomeadamente, através de uma ação centrada prioritariamente na comunidade, desenvolvida em paralelo/ articulação com as restantes ações orientadas para o mesmo fim enquadradas no PO Norte 2020, no POCH e noutros instrumentos disponíveis.

ii) Objetivo Específico OE1 - Dinamização, seguimento e monitorização de uma intervenção integrada de base intermunicipal promotora do sucesso escolar numa efetiva comunidade educativa à escala da região do Alto Minho, visando a concertação à escala intermunicipal das medidas promotoras do sucesso escolar em objetivos territoriais comuns capazes de mobilizar toda a comunidade educativa.

Neste contexto, em alinhamento com o conjunto de ações propostas, o presente projeto âncora de âmbito intermunicipal visa prosseguir, nomeadamente, os seguintes objetivos específicos:

1. Coordenação, gestão, monitorização e avaliação do PIICIE “Alto Minho School4All”: que visa a coordenação, gestão, monitorização e avaliação do PIICIE “Alto Minho School4All”, através da promoção de encontros periódicos entre os parceiros da Rede, assim como a organização e participação em eventos promovidos com esse mesmo fim. Neste sentido, desenvolveram-se um conjunto de atividades, nomeadamente:

i) Ações de estudo sobre domínios pertinentes para a intervenção do PIICIE, tendo em vista a melhoria do processo de planeamento e a eficácia das intervenções, encontrando-se em fase de conclusão dois estudos: um direcionado para a “Estruturação e sistematização de contributos para um plano de orientação vocacional”; e outro para a monitorização e avaliação de medidas e de dispositivos que promovam a prevenção do abandono escolar e a promoção do sucesso educativo.

ii) Um diverso número de ações de capacitação e sensibilização da própria rede educativa em diferentes áreas temáticas, tendo em vista a melhoria dos níveis e/ou qualidade de participação dos diversos parceiros envolvidos, no qual se inserem as seguintes ações de capacitação: “Autonomia e Flexibilidade Curricular”; “Inovação e Mudança para o Sucesso Educativo”; “O Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória”; (Des)Construir competências Pessoais e Sociais, com Lego Serious Play”; “Confinamento e Saúde. O Impacto na Comunidade e as Estratégias de Resiliência”; “Resiliência – Prosperar e Sobreviver”; “Burnout nos professores- Riscos e Prevenção”; “WEBINAR - COVID 19 vs Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar (PIICIE)”; “Do Plástico ao Boneco”.

iii) Ações direcionadas para públicos específicos, nas quais se inserem as ações de capacitação “Literacia Financeira – No Poupar está o ganho”; “Nascidos Digitais, novos ambientes educativos, lazer e dependências”; “Aprender a ter Pausas de Qualidade: Emoções Positivas, Alinhar e Relaxar”; “Encontro “Promoção do sucesso escolar: Desafios e oportunidades para as equipas multidisciplinares”.

iv) Ações de troca de experiências/ ações de benchmarking e outras ações diretamente relacionadas com a governação do próprio projeto.

v) Reuniões de parceria previstas no M&A e Modelo de Governação.

2. Promoção de concursos escolares de âmbito

intermunicipal, nos quais se insere o presente ciclo de concursos escolares e que já foi mencionado na nota de abertura.

3. Divulgação, comunicação e disseminação do PIICIE:

que visa o conhecimento “*on-going*” dos resultados que forem sendo conseguidos no âmbito do projeto (intermunicipal e municipais), sob a forma de experiências, testemunhos e boas práticas associadas aos domínios pertinentes do PIICIE, abrangendo, nomeadamente:

i) Produção de materiais promocionais; realização de dois vídeos/ documentários/ testemunhos, um sobre a narrativa da importância das profissões, do ensino pós percurso escolar e outro sobre todo o projeto PIICIE – “Alto Minho School4All”, no âmbito intermunicipal e municipal; edição de tutoriais pedagógicos: Projeto Brinca@Ciência.

ii) Seminários intermunicipais/ fóruns integrados e mostras: Primeiro Seminário “Alto Minho - School4All - “Promoção do Sucesso Escolar: Caminhos e Desafios”; 1º Fórum e Exposição “Alto Minho Digital Minds”; Grande Conferência da Iniciativa EDUCA CARE – “Conversas sobre a Educação Inteligência Artificial e Resiliência” e três “Talks”: “Felicidade e Equilíbrio na Vida Escolar. É possível?”; “Principais desafios da Educação em Plena Pandemia”; 3ª Fórum e Exposição “Alto Minho Criatividade em Ação”; Iniciativa Recriate PIICIE – “Alto Minho School4All”, que apresenta duas exposições aliadas à sustentabilidade e à proteção ambiental, nomeadamente a exposição “Paisagens, espécies, histórias”, que mostra os ecossistemas e tradições da região, despertando para a riqueza ecológica e cultural motivando para a cidadania, a partir da identificação de exemplos reais no Alto Minho; e a exposição “Brinca@ciência”, que cria uma experiência inovadora, visando a ecologia e a sustentabilidade.

Aqui, os alunos reciclam plástico, reutilizando-o na construção de novos objetos.

iii) Ciclos de ação de sensibilização e informação: “ECO ALTO MINHO | paisagens & alterações climáticas: ação-piloto de sensibilização da comunidade escolar”; e no âmbito da iniciativa “EDUCA CARE”: “Ergonomia e Postura Corporal em Contexto Educativo - “Caminhar, Contemplar e Relaxar para bem desconfinar”; “A Ecocidadania e a Consciência Ambiental: Capacitação de docentes para o ensino experimental”.

iv) Divulgação online do Plano: recorrendo-se à exploração das redes sociais para partilhar materiais informativos sobre as diferentes fases de desenvolvimento, eventos de comunicação e os resultados obtidos com o PIICIE e suas operações.

v) Avaliação externa do Plano e da operação e respetiva dinamização.

4. Ações específicas de âmbito intermunicipal de promoção

do sucesso educativo: Pretende-se dinamizar iniciativas orientadas para a promoção do sucesso educativo dos alunos e para a prevenção do abandono escolar, valorizando práticas pedagógicas inovadoras que reforcem o processo de ensino/ aprendizagem:

i) Projeto “ALTO MINHO ENERGENIUS”: dirigido a alunos, do 1.º ao 4º ano de escolaridade, de um conjunto de escolas do 1.º ciclo do ensino básico sediadas no Alto Minho. Enquanto os alunos dos 1.º e 2.º anos de escolaridade participaram numa reflexão conjunta sobre a importância do aproveitamento dos recursos energéticos renováveis e do uso racional de energia no quotidiano, os alunos dos 3.º e 4.º anos de escolaridade testaram os seus conhecimentos tendo jogado um *quiz* sobre energia intitulado “ALTO MINHO ENERGENIUS”.

ii) Projeto “ALTO MINHO A LER: uma estratégia para o sucesso escolar”: Pretende-se apoiar o combate ao abandono escolar pela valorização da leitura associada à escrita e à criação, numa perspetiva inclusiva que desenvolva competências entre os agentes educativos de modo a permitir mais e melhores projetos no futuro e permitindo rentabilizar recursos públicos comuns já existentes - bibliotecas, museus, escolas, profissionais, cultura da comunidade, valorizando a leitura e as literacias. Integra como principais linhas de intervenção: ii.1) “Sussurradores do Minho”: poesia como tema central; ii.2) Leituras diferentes; ii.3) Capacitação dos agentes nos territórios e partilha (metodologia/objeto) e a Máquina da Poesia (metodologia). Sessões de 90 minutos cada em bibliotecas municipais e espaços públicos, incluindo ações de rua.

Para finalizar, é importante referir que a realização de todas estas atividades só foi e continua a ser possível, através da rede de parceria com os vários agentes educativos do território, a quem agradecemos a colaboração, nomeadamente os centros de formação contínua de docentes e não docentes do Alto Minho, os municípios, os agrupamentos de escola, os professores e alunos e todos os agentes educativos que participam e colaboram ativamente na dinamização destas ações.

A coordenação do PIICIE – “Alto Minho School4All”



1ª Edição

Segredos do Alto Minho

2018

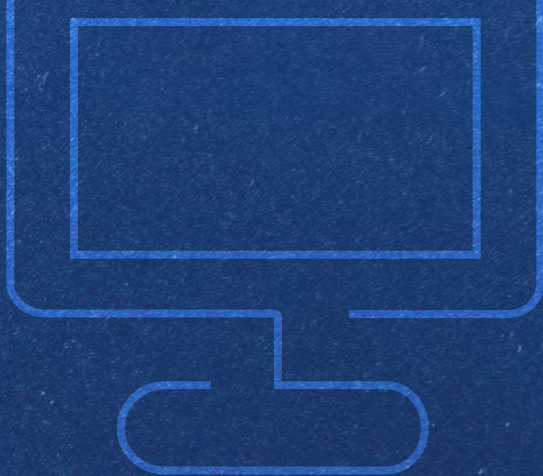


Ilustração 17



Fotografia 29



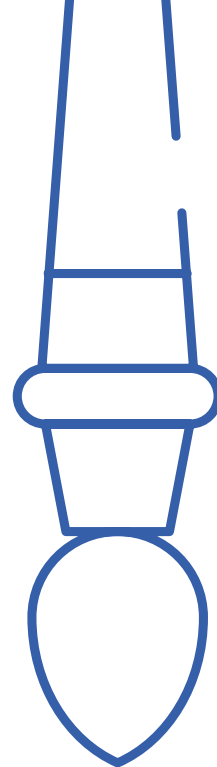
Criação literária 41



Vídeo 45



Multimédia 49



PARTICIPAÇÕES

Centro Escolar S. Sebastião de Covas (Agrupamento de Escolas de V.N. Cerveira)	1.º ano
EB1 do Meio Areosa (Agrupamento de Escolas de Monserrate)	2.º A-AR – 2.º ano
EB1 de Vilarelho (Agrupamento de Escolas Sidónio Pais)	VL34 – 3.º e 4.º anos
EB1 Freixo (Agrupamento de Escolas do Freixo)	A3 - 2.º e 3.º anos
EB Vale do Âncora (Agrupamento de Escolas Sidónio Pais)	VA4 – 4.º ano
EB1 Perafita – Lanhelas (Agrupamento de Escolas Sidónio Pais)	L23 – 2.º e 3.º anos // L14 – 1.º e 4.º anos
Escola Básica de Valença (Agrupamento de Escolas Muraldas do Minho)	H – 4.º ano
EB Caminha (Agrupamento de Escolas Sidónio Pais)	C1 – 1.º ano
EB1 Dem (Agrupamento de Escolas Sidónio Pais)	D34 – 3.º e 4.º anos
EB1 Venade (Agrupamento de Escolas Sidónio Pais)	V34 – 3.º e 4.º anos
EB1 Vilar de Mouros (Agrupamento de Escolas Sidónio Pais)	VM34 – 3.º e 4.º anos
EB1 Âncora (Agrupamento de Escolas Sidónio Pais)	A12 e A34
EB1 de Deocriste (Agrupamento de Escolas Arga e Lima)	G1 – 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos
EB1 de Gandra (Agrupamento de Escolas António Feijó)	1.º e 3.º anos
EB1 Venade (Agrupamento de Escolas Sidónio Pais)	V12 – 1.º e 2.º anos
EB1 Moledo (Agrupamento de Escolas Sidónio Pais)	M3 – 3.º ano
EB1 de Deocriste (Agrupamento de Escolas Arga e Lima)	D12 – 1.º e 2.º anos



1º Edição
2018

Ilustração



PREMIADOS

1º LUGAR

EB1 Vilar de Mouros
Agrupamento de Escolas Sidónio Pais
VM34 – 3.º e 4.º anos





PREMIADOS

2º LUGAR

EB1 Dem

Agrupamento de Escolas Sidónio Pais
D34 – 3.º e 4.º anos



PREMIADOS

3º LUGAR

EB Vale do Âncora
Agrupamento de Escolas Sidónio Pais
VA4 - 4.º ano



PREMIADOS

3º LUGAR

EB1 Perafita – Lanhelas
Agrupamento de Escolas Sidónio Pais
L23 – 2.º e 3.º anos // L14 – 1.º e 4.º anos





PARTICIPAÇÕES



1.º ano - Centro Escolar S. Sebastião de Covas Miranda
Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira



1.º ano - Centro Escolar S. Sebastião de Covas Miranda
Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira



1.º ano - Centro Escolar S. Sebastião de Covas Miranda
Agrupamento de Escolas de Vila Nova de Cerveira



AR - 2.º ano
EB1 do Meio Areosa - Agrupamento de Escolas de Monserrate



VL34 - 3.º e 4.º anos
EB1 de Vilarelho - Agrupamento de Escolas Sidónio Pais

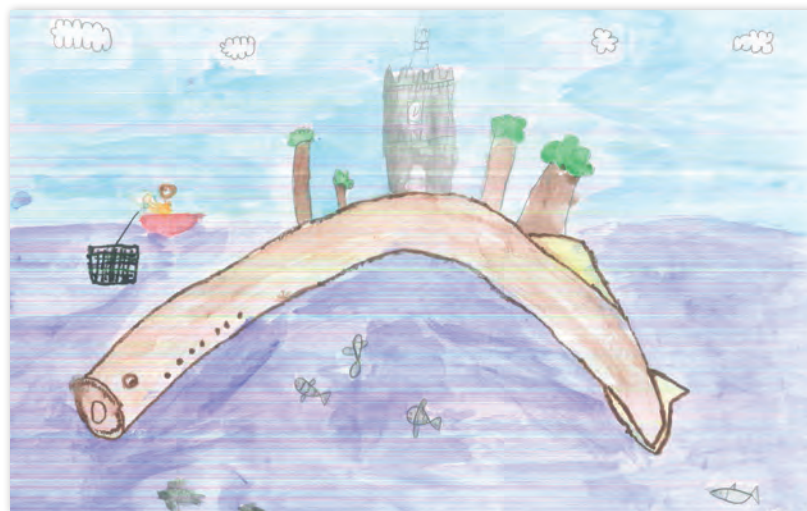


A3 - 2.º e 3.º anos
EB1 Freixo - Agrupamento de Escolas do Freixo

PARTICIPAÇÕES



H - 4.º ano - Escola Básica de Valença
Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho



C1 - 1.º ano - EB Caminha
Agrupamento de Escolas Sidónio Pais



C1 - 1.º ano - EB Caminha
Agrupamento de Escolas Sidónio Pais



V34 – 3.º e 4.º anos - EB1 Venade
Agrupamento de Escolas Sidónio Pais



A12 e A34 - EB1 Âncora
Agrupamento de Escolas Sidónio Pais



A12 e A34 - EB1 Âncora
Agrupamento de Escolas Sidónio Pais

PARTICIPAÇÕES

EB2,3 António Feijó (Agrupamento de Escolas António Feijó)

EB e Secundária Muralhas do Minho

(Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho)

Colégio do Minho

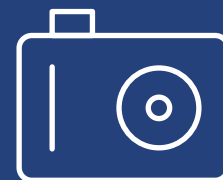
EB2,3/S de Caminha (Agrupamento de Escolas Sidónio Pais)

6.º ano A, 6.º ano D e 6.º ano G

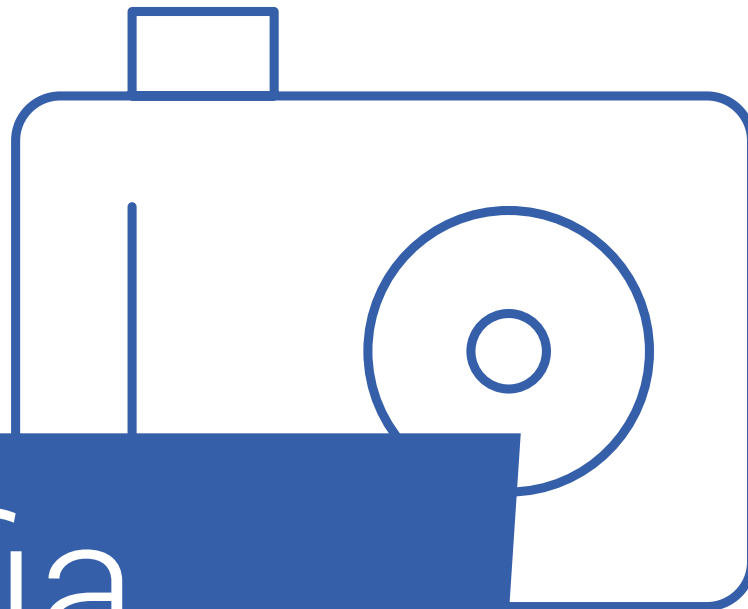
5.º ano A

6.º ano

5.º ano C



1º Edição
2018



Fotografia

PREMIADOS

1º LUGAR

EB2,3/S de Caminha

Agrupamento de Escolas Sidónio Pais

5.º ano C





PREMIADOS

2º LUGAR

EB2,3/S de Caminha

Agrupamento de Escolas Sidónio Pais

5.º ano C



PREMIADOS

3º LUGAR

Colégio do Minho
6.º ano



PARTICIPAÇÕES

EB2,3 António Feijó
 Agrupamento de Escolas António Feijó
 6.º ano A // 6.º ano D // 6.º ano G



RESENHA HISTÓRICA

Foi antigamente denominada S. Salvador do Soulo e em a sede do antigo concelho de Soulo de Beirades integrado também pela freguesia de Santa Maria de Beirades. Era abadia de apresentação de milha segundo a Di. Carilho ou do padroado real de acordo com a "Estatística Paroquial" D. prior sendo a quarta e cinquenta mil. reis de rendimento.

Localiza-se a antiga concelho entre os termos da via de Ponte de Lima, a freguesia de Carilho e os coutos de Gusado, Cabaco e Felizoa, e por ser formado somente por duas freguesias e que muitos lhe deram o título de Soulo. Como se sabe, porém, Soulo significa também milha, bosque, espaço, milha de castanheiros. Era realmente observavam-se bastantes salgueiros na região e no passado tinham havido na freguesia, muros e muralhas, donde o topónimo Soulo poderia advir.

No livro "Inventário Colectivo das Igrejas Paroquiais" encontramos o seguinte resumo:

—Freguesia de Antão em seu tempo denominada "Soulo" ou "Soutim" tinha a vizinhança das vilas de Soulo e de Feijó.

Fica a freguesia de D. Álvaro de Feijó em 1656, verifico-se que já nessa época se chamava "Soulo de Beirades" compreendendo-se na Terra de Feijó.

Fica mencionada nas inventários de 1657 de D. Álvaro de Feijó no ano de 1650. Antes do reinado de D. D. João V, a par com a de Santa Maria de Beirades, sem qualquer referência em particular. Anteriormente ao julgado de Soulo de Beirades.

Em 1550, ao reinado de D. João III, foram criados em 250 freguesias, a que resultou a boa situação económica em que se encontravam. Anteriormente a Terra de Feijó.

D. Álvaro de Feijó, pelo ano de 1390, a seu filho bastardo D. Álvaro Sánchez. E tinha por bispo eleito João de Castro, por D. João IV, por carta de 17 de Agosto de 1656, foi criado mercador a Alameda de D. Álvaro ou em nome dele, por seu filho, vendido a 1651. Masqueiro, criado de D. Papa de Evreuilho e casado com D. Maria de Magalhães, senhor da casa de Magalhães, terra da Nobreza Mendonça e Forte, Avóz, que tornou o título de seu filho bastardo.

Esta venda foi confirmada mais tarde por D. Duarte, por carta da de Santarém de 27 de Maio de 1626. A posse das terras ficou para Feijó até que acabarem os senhores mortais. Assim, ao caso sucedeu o filho Álvaro Rodrigues de Magalhães, que por não ter descendentes, os deu a seu irmão João de Magalhães, o quem sucedeu a Afonso de Magalhães. Esta mesma situação de Afonso a seu irmão João foi confirmada por carta de D. Afonso VI, dada em Santarém, a 25 de Fevereiro de 1273.

Sendo este senhor o primeiro descendente de Feijó e Feijó, em 1656, foi a Carta de concelho recobida do povo e entregada ao senhor.

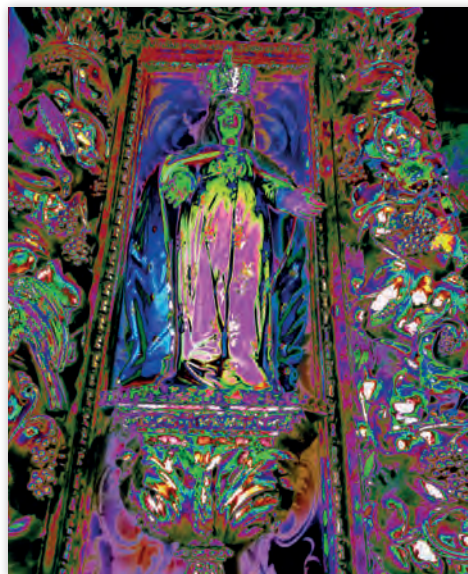
No registo da condenda das "condenas" das beneficências apostolíticas do arcebispo de Braga, efectuado por D. Jerónimo Costa em 1495 e em 1499, estão 30.000 réis de renda o correspondente a 2280 réis em dinheiro com montaria e 110 réis em domínios de terras.

D. Manuel I, em 2 de Abril de 1514, outorgou ao concelho de Soulo de Beirades um novo foral, que estabeleceu os direitos reais e a liberdade, dentro dos limites que o concelho, abrangendo-se as freguesias de São Salvador do Soulo e de Santa Maria de Beirades, ficava obrigado a pagar ao Rei.

Em 1528, no livro das Beneficências do Convento de São Salvador do Soulo, ainda se encontra na Terra de Feijó, figura como rendimento de 25 mil réis.

O Padre António Carneiro da Costa descreve a antiga freguesia de São Salvador do Soulo, onde se encontra concelho de Soulo de Beirades, sendo ajudado da apresentação de Milha Feijó em a Estatística Paroquial de 1852, refere-se como sendo do padroado real.

Fontes: Dicionário Enciclopédico das Freguesias, Freguesias-Antigos de São. XV Inventário Colectivo das Igrejas Paroquiais, Vol. 4 Norte Anuário Nacional, Torre de Tombo.



PARTICIPAÇÕES

EB2,3/S de Caminha
Agrupamento de Escolas Sidónio Pais
5.º ano C





PARTICIPAÇÕES



5.º ano A - EB e Secundária Muralhas do Minho
Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho



5.º ano C - EB2,3/S de Caminha
Agrupamento de Escolas Sidónio Pais

PARTICIPAÇÕES

Agrupamento de Escolas de Monção

EB e Secundária de Monte da Ola (Agrupamento de Escolas de Monte da Ola)

8.º ano E

6.º ano C e 6.º ano A

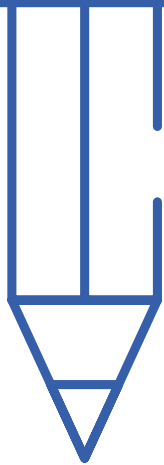


1º Edição

2018



Criação Literária



PREMIADOS

1º LUGAR

Agrupamento de Escolas de Monção
8.º ano E

“ Nos dias de hoje,
Monção brilha em esplendor,
Mas, oculto na sua história,
Um Segredo está por revelar,
Dorme num sono profundo,
Escondido dos olhos do mundo,
Espera a era do Amor,
Que o irá despertar.

Esta história vamos contar...

Em tempos muito distantes, umas criaturas magníficas, aladas, bondosas
e pacíficas guardavam a Terra, possuíam um coração cristalino que
irradiava pureza e luz ...

Em altas montanhas de puro ar,
As criaturas habitavam,
Os arvoredos sobrevoavam,
Os horizontes contemplavam,
Nos rios limpos se refrescavam,
Nas correntes, a sede podiam saciar,
A vida era harmonia
Que jorrava cada dia.

... ”

O Homem perdeu o poder de amar
E na escuridão passou a reinar.

Contudo nem tudo se perdeu,
Em Terras de Alto Minho
Uma fêmea se refugiou.
A última das guardiãs,
Numa gruta profunda se ocultou
E na rocha fez seu ninho.
Também havia uma senhora grandiosa,
De nome Deu-la-Deu,
Protegia a fêmea majestosa
Com seu marido, Vasco Gomes de Abreu.

Mas em Castela mandava
Um grande vilão,
A última joia desejava
Por cega ambição,
Pelo poder do dragão
Mataria,
O Segredo de Monção
Conseguiria.
Assim, se iniciou a guerra
Entre os dois vizinhos.
Terras de Alto Minho invadiu,
Com uma estratégia eficaz,
O rio cruzou, acabando com a paz.

Dura luta se travou,
Por muito tempo se guerreou.
A população sobrevivia
Refugiada na muralha,
Pois o cerco prometia
Longa e dura batalha.

PARTICIPAÇÕES

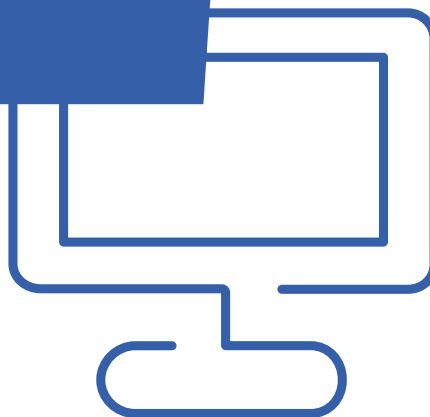
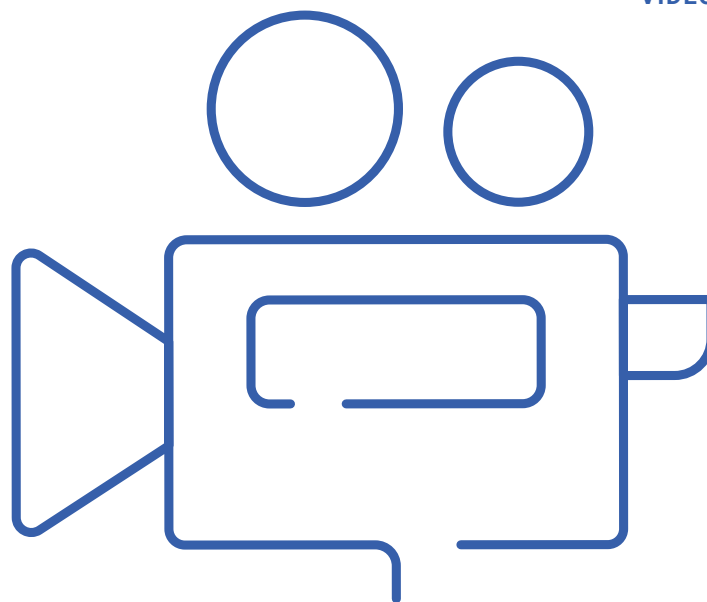
Colégio do Minho

8.º ano



1ª Edição
2018

Vídeo



PREMIADOS

2º LUGAR

Colégio do Minho
8.º ano

Costumes e Tradições do Alto Minho - cozedura da broa



CONSULTAR VÍDEO:

www.youtube.com/watch?v=DzJRXUDbtPo





PARTICIPAÇÕES

Escola Profissional de Agricultura
e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima

ETAP – Escola Profissional

ESPROMINHO

EPRALIMA

Escola Secundária de Ponte da Barca

EPRAMI

11.º ano FR

12.º ano Técnico Multimédia

12.º ano - 32

3.º ano L -Técnico de Comunicação

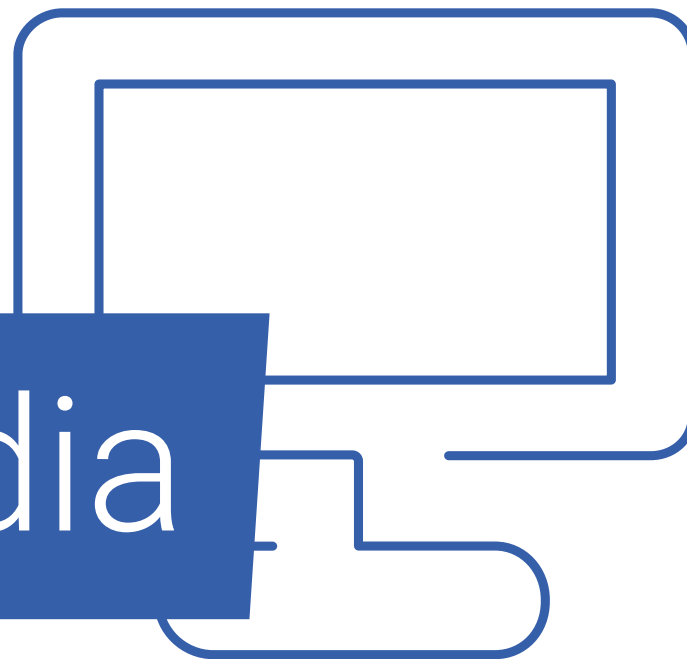
11.º e 12.º anos

10.º ano - CP2CP1 // 11.º ano - CP2BR1 // 11.º ano - CP2BE1



1^o Edição
2018

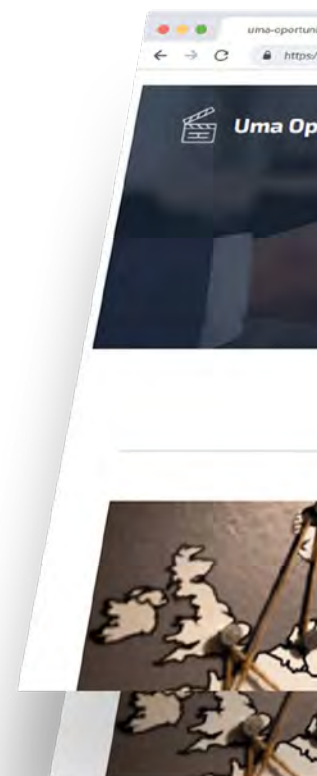
Multimédia



PREMIADOS

1º LUGAR

ETAP – Escola Profissional
12.º ano - Técnico Multimédia



**CONSULTAR PROJETO:**

Uma oportunidade europeia
uma-oportunidade-europeia.webnode.pt

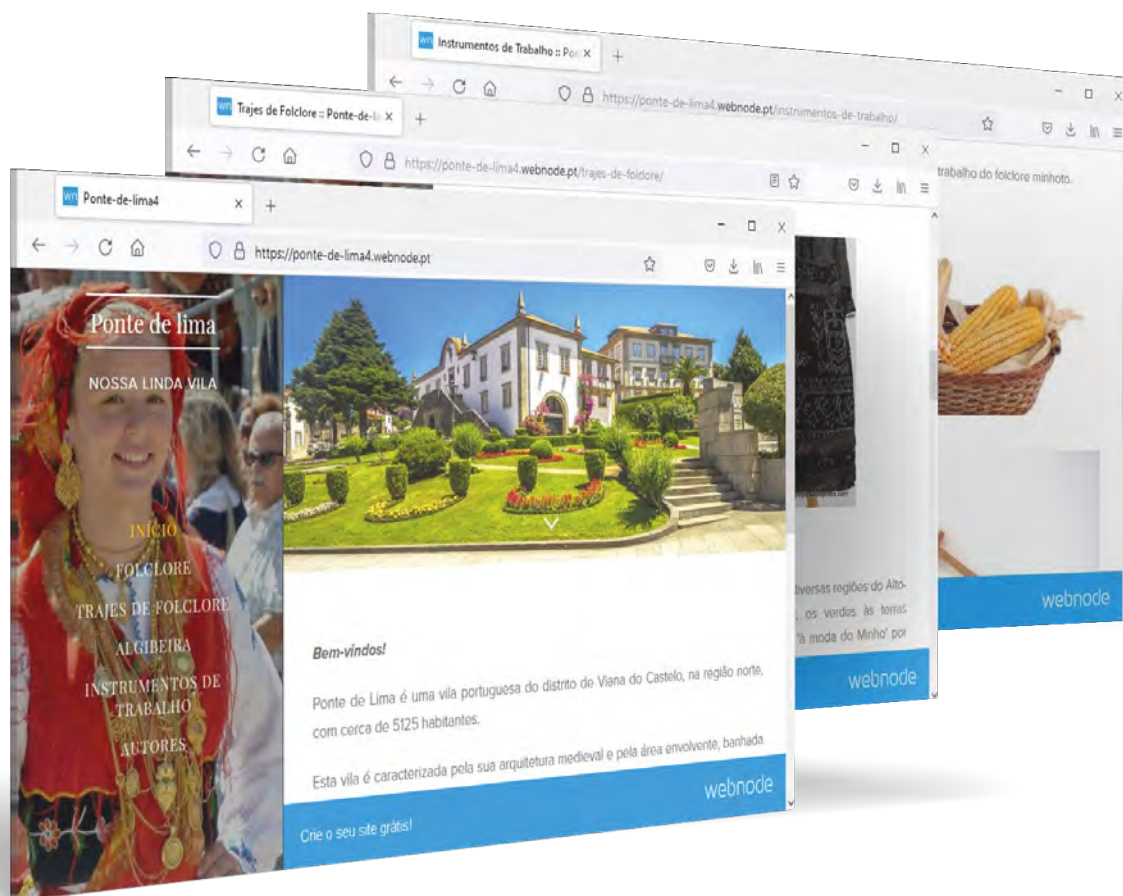


PREMIADOS

2º LUGAR

Escola Profissional de Agricultura
e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima
11.º ano FR

Ponte de lima - Nossa Linda Vila



CONSULTAR PROJETO:

ponte-de-lima4.webnode.pt

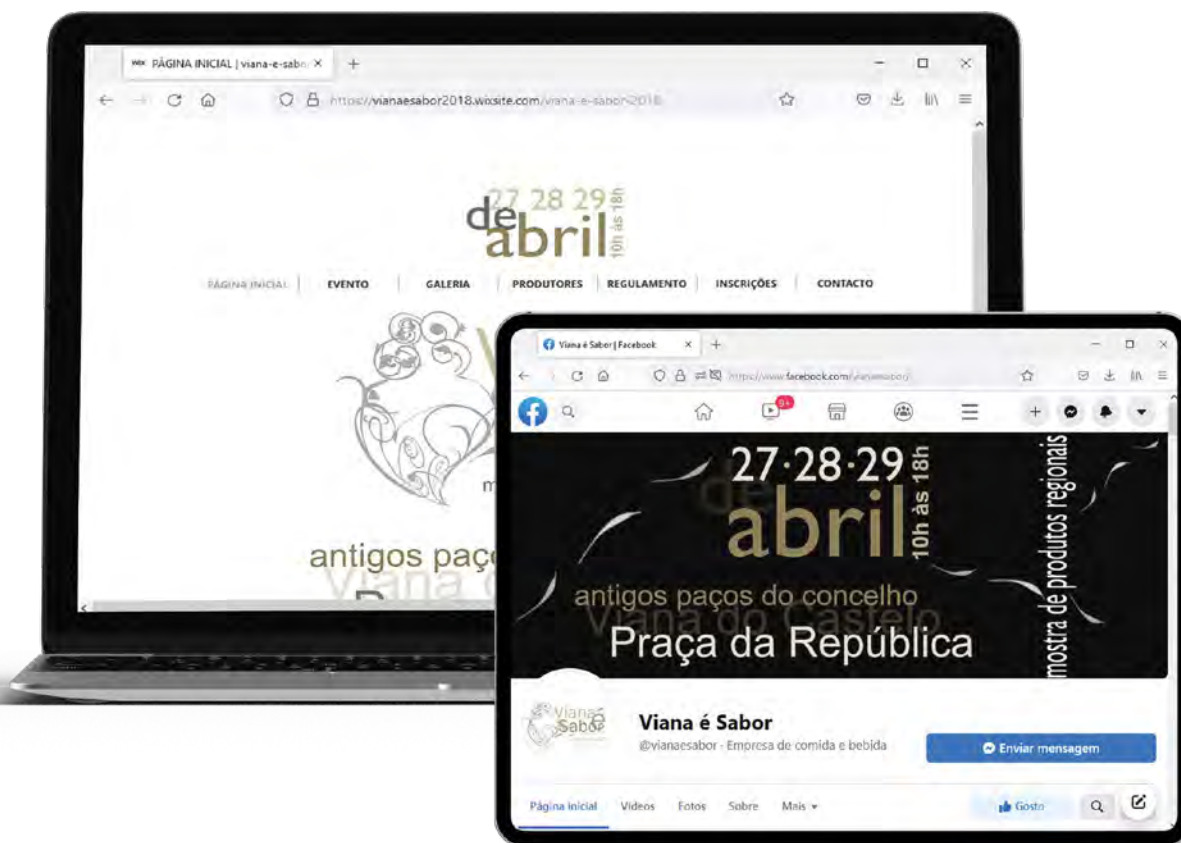


PREMIADOS

3º LUGAR

ESPROMINHO
12.º ano - 32

Viana é Sabor

CONSULTAR PROJETO:vianaesabor2018.wixsite.com/viana-e-sabor-2018

CICLO DE CONCURSOS ESCOLARES SCHOOL4ALL DO ALTO MINHO

2ª Edição

Segredos do Alto Minho

2019



Ilustração 57



Criação literária 71



Vídeo 75



PARTICIPAÇÕES

EB1 de Vilarelho (Agrupamento de Escolas Sidónio Pais)

EB1 Perafita – Lanhelas (Agrupamento de Escolas Sidónio Pais)

Escola Básica J.1 Vilar de Lamas (Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho)

EB1 Freixo (Agrupamento de Escolas do Freixo)

Centro Escolar de Barroselas (Agrupamento de Escolas de Barroselas)

Centro Escolar de Mujães (Agrupamento de Escolas de Barroselas)

Escola Básica /JI de Carvoeiro (Agrupamento de Escolas de Barroselas)

1.º e 2.º anos

L1/2 – 1.º e 2.º anos // L2/4 – 3.º e 4.º anos

B – 2.º ano

A5 – 3.º e 4.º anos

B1A – 2.º ano // B1B – 1.º ano // B2B – 2.º ano

M1A2A – 1.º e 2.º anos

C1A2A – 1.º e 2.º anos



2º Edição
2019

Ilustração



PREMIADOS

1º LUGAR

EB /JI de Carvoeiro
Agrupamento de Escolas de Barroelas
C1A2A - 1.º e 2.º anos



PREMIADOS

2º LUGAR

EB /JI Vilar de Lamas
Agrupamento de Escolas Muralhas do Minho
B - 2.º ano



PREMIADOS

3º LUGAR

EB1 Perafita - Lanhelas

Agrupamento de Escolas Sidónio Pais

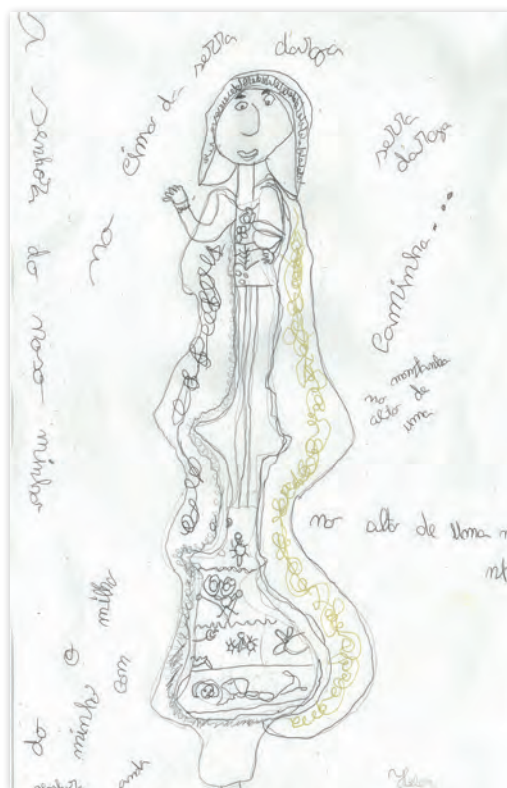
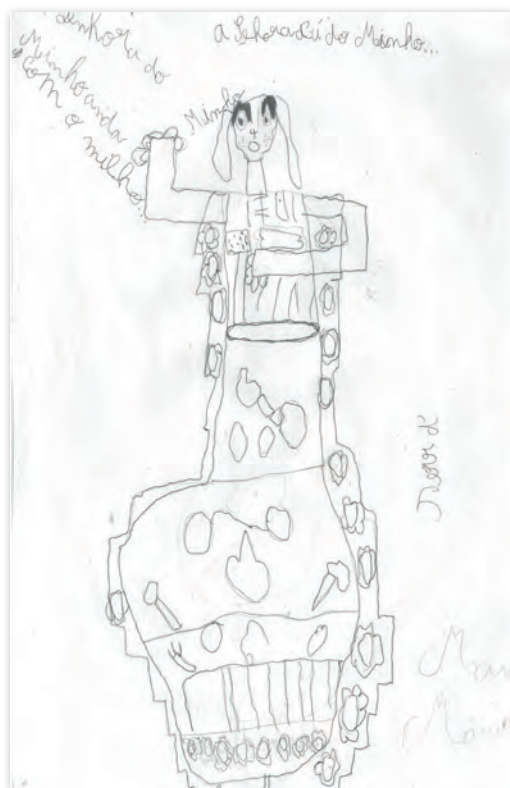
L1/2 - 1.º e 2.º anos // L2/4 - 3.º e 4.º anos

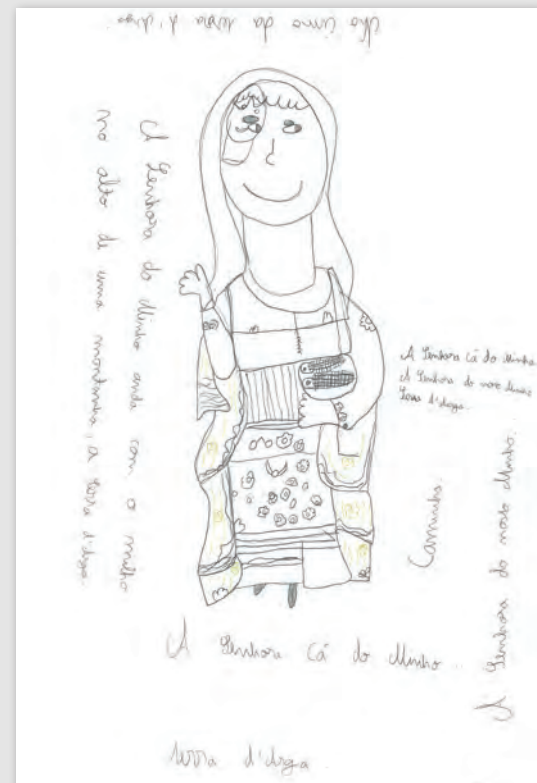




PARTICIPAÇÕES

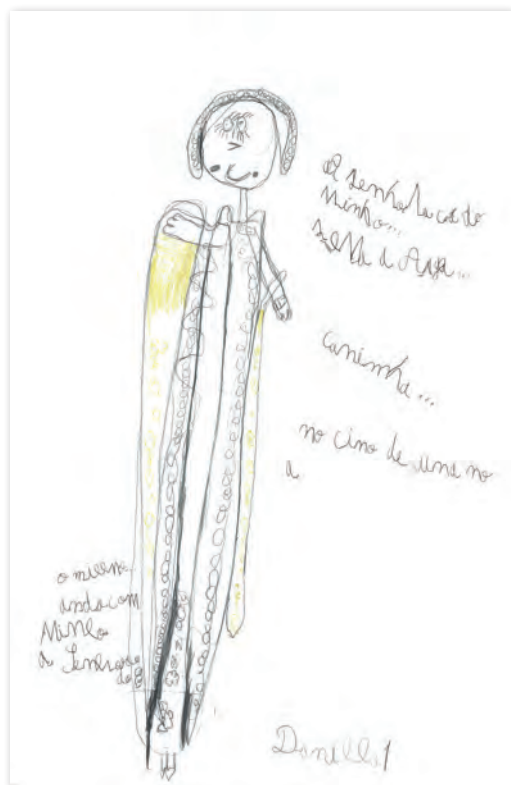
EB1 de Vilarelho
Agrupamento de Escolas Sidónio Pais
1.º e 2.º anos

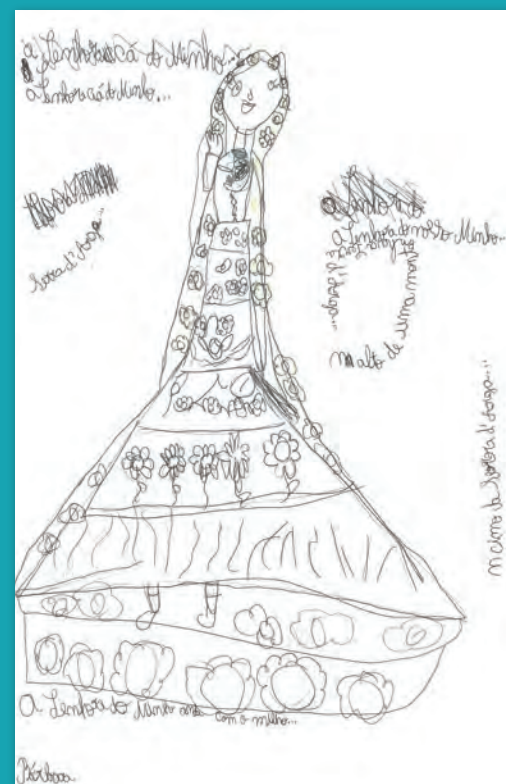




PARTICIPAÇÕES

EB1 de Vilarelho
Agrupamento de Escolas Sidónio Pais
1.º e 2.º anos





PARTICIPAÇÕES

EB1 Freixo
Agrupamento de Escolas do Freixo
A5 - 3.º e 4.º anos





PARTICIPAÇÕES



B1A - 2.º ano // B1B - 1.º ano // B2B - 2.º ano
Centro Escolar de Barroselas - Agrupamento de Escolas de Barroselas



B1A - 2.º ano // B1B - 1.º ano // B2B - 2.º ano
Centro Escolar de Barroselas - Agrupamento de Escolas de Barroselas



M1A2A - 1.º e 2.º anos
Centro Escolar de Mujães - Agrupamento de Escolas de Barroselas



B1A - 2.º ano // B1B - 1.º ano // B2B - 2.º ano
Centro Escolar de Barroselas - Agrupamento de Escolas de Barroselas

PARTICIPAÇÕES

ARTEAM - Escola Profissional Artística do Alto Minho

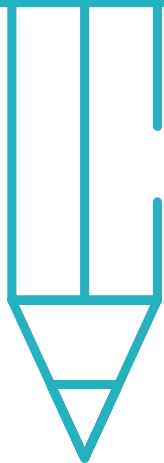
2.º CBI - 8.º ano



2º Edição
2019



Criação Literária



PREMIADOS

1º LUGAR

ARTEAM - Escola Profissional Artística do Alto Minho
2.º CBI - 8.º ano



Reinventando as Lendas de Viana

Era uma vez uma jovem princesa chamada Ana, de cabelos loiros como as searas e olhos mais azuis que céu em espelho do rio onde certo pescador, seu amado, passava todas as manhãs solarengas, mesmo em frente ao seu castelo. Ana estava prometida a D. Florentim Barreto a quem o povo alcunhara de D. Sapo, pois este obrigava todas as esposas dos seus criados a dormirem com ele na noite de núpcias.

Este casamento realizar-se-ia devido a um compromisso estabelecido entre D. Sapo e o rei, que prometeu a mão de sua filha em troca de riquezas para o seu reino. ...



Reinventando as lendas de Viana

Era uma vez uma jovem princesa chamada Ana, de cabelos loiros como as sarras e olhos mais azuis que céu em espelho do rio onde certo pescador, seu amado, passava todas as manhãs solarengas, mesmo em frente ao seu castelo. Ana estava prometida a D. Florentim Barreto a quem o povo alcunhava de D. sapo, pois este obrigava todas as esposas dos seus criados a dormirem com ele na noite de núpcias. Este casamento realizar-se-ia devido a um compromisso estabelecido entre D. sapo e o rei, que prometeu a mão de sua filha em troca de riquezas para o seu reino.

Embora comprometida, Ana continuava a encontrar-se secretamente com o seu amado, o pescador Luís. Devido a esse amor, decidiram falar com o rei para cancelarem o casamento. Disseram-lhe todas as verdades sobre D. sapo, mas este, irritado chamou-lhes mentrosos e afirmou que aquele casamento nunca seria anulado.

Luís estava muito triste e, na tentativa de esquecer Ana, decidiu atravessar o rio de lites, o rio do esquecimento, pois, segundo a lenda, todo aquele que o atravessasse esquecia todas as suas vivências. O amor de Luís, porém, era tão grande que nem as águas encantadas do rio de lites, agora chamado de rio da dor, conseguiram apagar Ana do seu coração. Luís juntou-se, assim, aos inúmeros homens revoltados com a sorte das suas filhas e das suas esposas, das suas irmãs e, em conjunto, decidiram fazer justiça pelas suas próprias mãos. Muniuam-se das armas que possuíam, pedras e instrumentos agrícolas, mataram D. sapo, incendiaram a torre e o solar. Porém, ninguém encontrava Ana. Luís, angustiado, receava que ela tivesse morrido queimada na torre do castelo, perguntando a todos por quem passava:

- Viem Ana? Viem Ana?

Até que alguém respondeu:

- Eu vi Ana do Castelo a subir os moinhos. Luís correu

com a certeza de que iriam ser felizes
e havia mais nada que os pudesse separar.

Seguindo o rasto das encomendas
de Luís, com grande estrondo de
tambores e encurralados entre os
moinhos, os conseguiram se

o castigo e
da dor.

PARTICIPAÇÕES

Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima

ETAP – Escola Profissional

Escola Secundária de Ponte da Barca

12.º ano - Curso de Técnico de Restauração Variante Restaurante/Bar

12.º ano - Técnico de Audiovisuais

12.º ano D - Grupo 1 a 4



2º Edição
2019

Vídeo



PREMIADOS

1º LUGAR

Escola Secundária de Ponte da Barca
12.º ano D - Grupo 1 a 4



CONSULTAR VÍDEO: Lenda da Sra. da Pegadinha
shorturl.at/djwBF



CONSULTAR VÍDEO: Lenda do Penedo da Moura
shorturl.at/dBS01





CONSULTAR VÍDEO: Lenda do Carteiro
shorturl.at/osl26



CONSULTAR VÍDEO: Lenda de S. Martinho de Crasto
shorturl.at/fpuyA

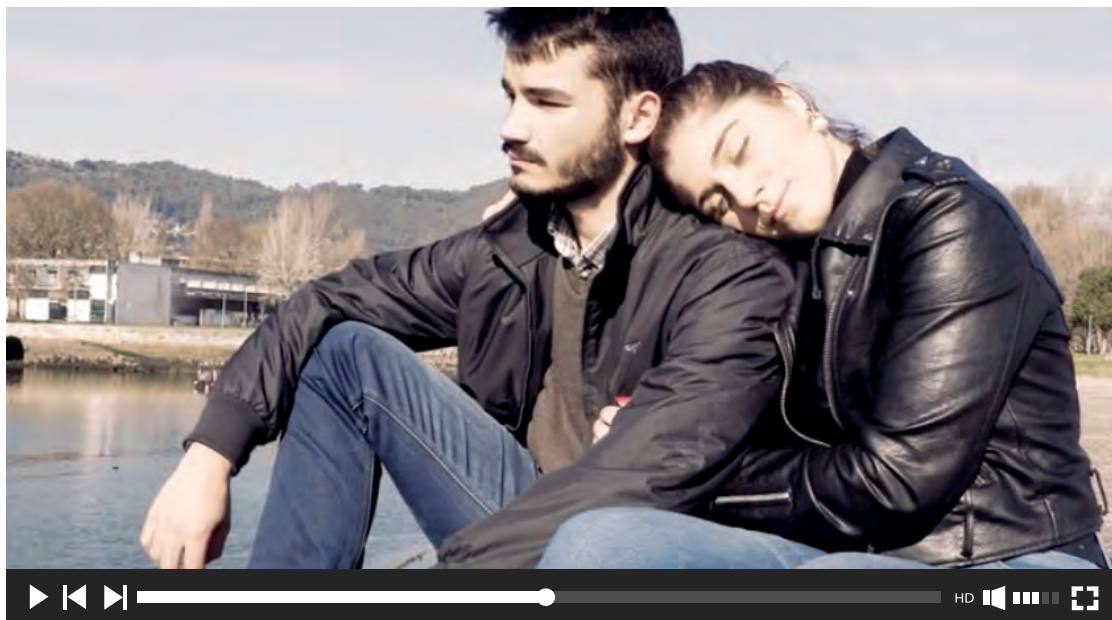


PREMIADOS

2º LUGAR

ETAP - Escola Profissional
12.º ano - Técnico de Audiovisuais

Curta-metragem A Revolta



CONSULTAR VÍDEO:

shorturl.at/esGK2



PREMIADOS

3º LUGAR

Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural de Ponte de Lima
12.º ano - Curso de Técnico de Restauração - Variante Restaurante/Bar

Mais formações, mais oportunidades, melhor futuro!



CONSULTAR VÍDEO:
shorturl.at/hiCIT



PARTICIPAÇÕES

ETAP - Escola Profissional
12.º ano - Técnico de Audiovisuais

Paisagem, fauna ou flora património natural

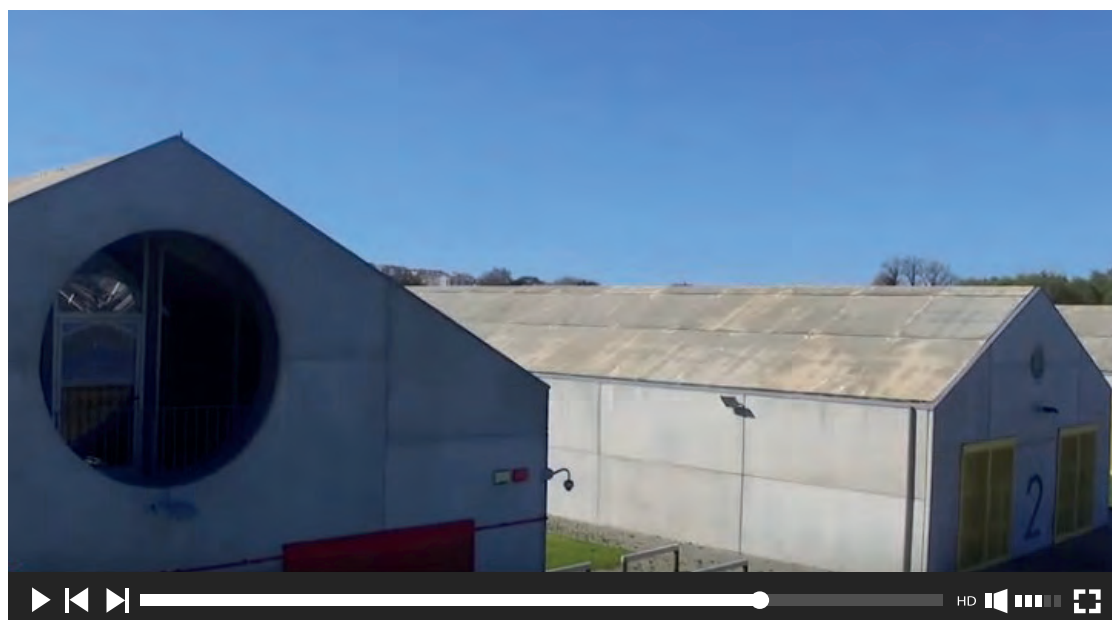


CONSULTAR VÍDEO:

shorturl.at/jkH05



Rumo à Glória



CONSULTAR VÍDEO:
shorturl.at/yDJQZ



3º Edição

Alto Minho 2030 - Que Futuro?

2020

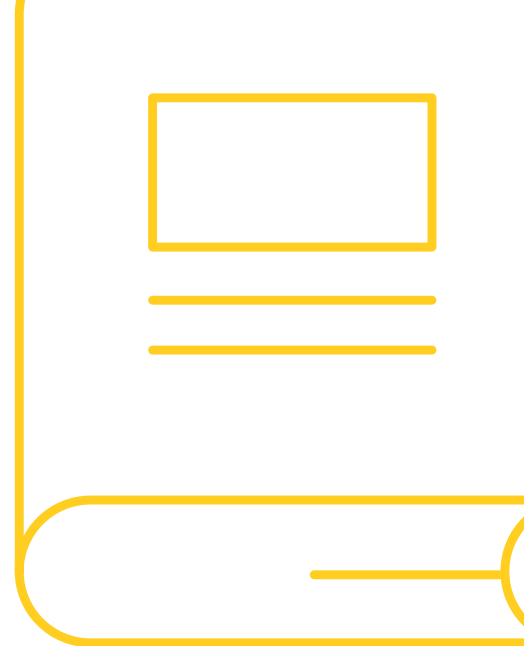


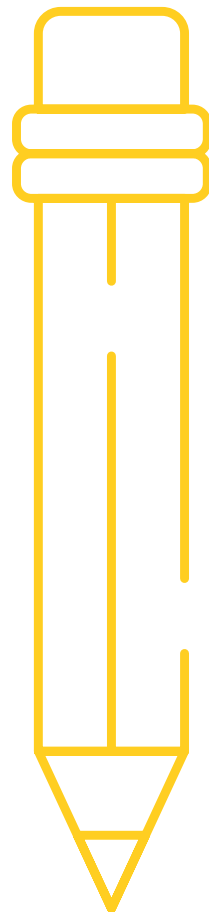
Ilustração 85



Criação literária 95



Vídeo 101



PARTICIPAÇÕES

EB1 de Perafita-Lanhelas

Escola Básica do Carmo

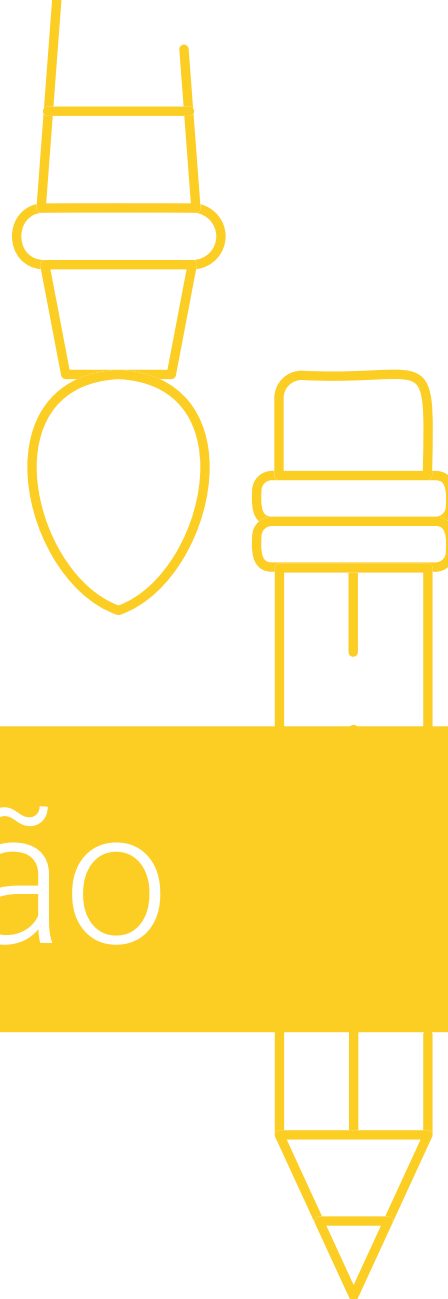
L14 - 1.º e 4.º anos

2.º B



3^o Edição
2020

Ilustração



PREMIADOS

1º LUGAR

Escola Básica do Carmo
Agrupamento de Escolas Sta. Maria Maior
2.º B



PREMIADOS

2º LUGAR

EB1 de Perafita-Lanhelas
Agrupamento de Escolas Sidónio Pais
L14-1.º e 4.º anos



PREMIADOS

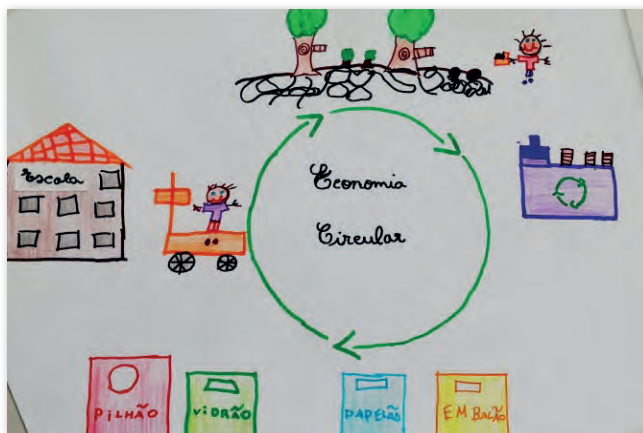
3º LUGAR

Escola Básica do Carmo
Agrupamento de Escolas Sta. Maria Maior
2.º B



PARTICIPAÇÕES

Escola Básica do Carmo
Agrupamento de Escolas Sta. Maria Maior
2.º B



PARTICIPAÇÕES

Escola Básica do Carmo
Agrupamento de Escolas Sta. Maria Maior
2.º B





PARTICIPAÇÕES

Escola Básica do Carmo
Agrupamento de Escolas Sta. Maria Maior
2.º B





PARTICIPAÇÕES

Escola EB 2.3 Frei Bartolomeu dos Mártires

7.º B

Escola Profissional Artística do Alto Minho

2.º CBI - 8.º ano



3º Edição

2020



Criação Literária



PREMIADOS

1º LUGAR

Escola EB 2.3 Frei Bartolomeu dos Mártires
7.º B



No Alcantilado de Montedor

Josué chegou à escola bem cedinho. Ainda não era a hora de entrada para a sala, quando de repente a campainha tocou. Tirou o horário da sacola e dirigiu-se à última sala do corredor e olhou para a porta e nela estava escrito: “Clube de Ciência”. A porta estava encerrada e muito devagar rodou o manípulo para entrar e dirigiu-se até ao fundo da sala.

Fazia um silêncio absoluto. Sentou-se, então, num banco confortável, mas ao mesmo tempo sentiu uma incerteza em si ou até mesmo uma hesitação com aquilo que ia observar. A professora era toda janota mas de certa idade. Era magra, mas bem bonita e usava umas roupas que davam nas vistas. Tudo era novo para ele, naquele local.

-Bom dia meninos!

Ela chamava-se Carminda, professora de Ciências Naturais e de repente numa voz forte e estridente disse:

-Hoje vou falar de um assunto bastante interessante sobre as espécies exóticas invasoras que são consideradas a segunda ameaça mundial à biodiversidade e que ocupam o espaço das espécies nativas de um determinado bioma, modificando os seus ciclos e as características naturais e colocando em perigo as nossas espécies nativas da região.

Por instantes parou de falar, pois parecia cansada, mas de imediato, alguém do outro lado da sala exclamou:

- Continue, senhora professora.

- Pois, ainda tenho a dizer que em fevereiro o nosso monte de Viana do Castelo e arredores cobre-se de amarelo conduzindo à “Festa da Mimosa”.

- Estou confuso, senhora professora, mas ao mesmo tempo maravilhado, pois eu nunca tinha ouvido comentar algo assim!



A professora marcou o dia e a hora da visita e lá foram todos.

Estavam ansiosos e entusiasmados com aquela saída. Eram as primeiras horas do dia quando chegaram perto do local e avistaram de longe o farol de Montedor, na freguesia de Carreço. A camioneta parou e tiraram o material necessário e cada um transportou-o para realizar o trabalho. O dia estava esplendoroso. Não tinha população à volta mas ouvia-se, vindo de muito longe, ruídos parecendo ondas propagando-se na direção do grupo e em todos os sentidos, aumentando. Seguiram todos o mesmo caminho que era longo, estreito e rudimentar, cheio de sedimentos e fragmentos de várias dimensões, alcantilado. Lá iam contentes e de mãos dadas cantarolando continuamente "Pelo ambiente lá vamos nós!".

-É um labirinto?! Senhora professora?! - questionou o Josué. - Ainda vai demorar muito para lá chegar?

- Já falta pouco, estamos perto, - disse a professora.

Finalmente tinham chegado.

Já no topo e à entrada do local estava uma senhora de idade que os impressionou, acharam-na bonita, talvez exótica, cheia de brio, um pouco esguia, com cabelo curto e grisalho, tapado por um chapéu de palha, fazia lembrar uma bisavó. Chegaram perto dela, o seu nome era Esmeralda, de 81 anos, agricultora de profissão, mas também tecia e fiava e cortava mato. Esmeralda contou-lhes a sua vida! Para ela o local era chamado naquele tempo "Monte da Gandra", descampado, com meia dúzia de pinheiros, tinha muito mato, muitas flores e rosmaninho e pelo raiar, a Esmeralda punha duas vacas, a Galega e a Antra, a pastar. Por agosto e setembro não existia pasto, então, fazia as sementeiras para o milho naquele local. Ficaram, admirados com sua história, mesmo bastante comovidos!

-Linda história, estou admirado, -disse Josué aos colegas.

-De seguida, acompanharam Esmeralda por um caminho áspero e andaram cerca de trezentos metros e olharam todos para o local com grande admiração! Pois tudo o que ela tinha contado não era tão paradisíaco como lhes pareceu na história. Ficaram desconsolados, pois o panorama era bem diferente, tudo nesse local era diferente. Olharam em redor e avistaram uma enorme quantidade de acácias todas aglomeradas e unidas como se fossem um exército, completando um muro tão alto que mal dava para passar. Do outro lado havia o horizonte, o mar que não parava de clamar com as suas ondas fortes que batiam nos rochedos

mento todos estavam um pouco apreensivos, mas ao mesmo tempo
tirar das sacolas os equipamentos, as luvas, as tesouras de
e começaram o trabalho. As acácias eram densas e
stituídos de flores amarelas. A sua casca era lisa
alternadas, estritamente alongadas e com
uras das folhas eram paralelas e
amarelo brilhante e bastante
até cinco centímetros. A
mento e comprimida
espécie
e

PREMIADOS

2º LUGAR

Escola Profissional Artística do Alto Minho
2.º CBI - 8.º ano



Alto Minho 2030, um sonho de região

Eu sempre fui muito interessado por tudo o que se relacionasse com o futuro, como carros voadores, elevadores galácticos, máquinas do tempo, prédios flutuantes ... No entanto, por mais que quisesse estudar e pesquisar, era impossível, pois eu cresci no seio de uma família de baixos recursos económicos que passava por uma situação financeira difícil. O meu pai limpava as ruas e vendia o lixo que encontrava na reciclagem e a minha mãe era empregada de balcão num café do bairro. Por isso, não tive oportunidade de prosseguir estudos nem de ter uma carreira académica, porque, além da falta de dinheiro, tive que começar a trabalhar muito cedo.

Por vezes, o meu pai trazia objetos reutilizáveis ou outras peças metálicas e eu brincava com o “lixo”, no meu tempo livre, divertia-me tanto a construir as máquinas do meu mundo imaginário.

A verdade é que o meu último projeto mudou a minha vida. Consegui fazer uma cápsula do tempo com o tamanho perfeito para uma pessoa; porém, faltavam algumas peças para a testar, de forma a poder conseguir viajar no tempo. Por isso, o meu pai decidiu arriscar o pouco dinheiro amealhado pela família, ao longo de vários anos, e comprar as peças em falta.

Com esse dinheiro, comprei alguns chips eletrónicos retirados de aparelhos obsoletos comprados em lojas de aparelhos eletrónicos em segunda mão. Adaptei esse material à minha máquina do tempo, mas não funcionou. Nesse dia, a frustração tomou cota de mim, deitei-me muito desiludido, mas eu sabia que ia conseguir, para isso, tinha que descansar.

Na manhã seguinte, já mais calmo, tive uma ideia. Foi uma luz que iluminou o meu cérebro. Arregacei as mangas e dediquei-me a por em prática o meu projeto. Troquei alguns conversores de sentido e, de repente, aconteceu, a máquina começou a abanar, a brilhar e eu estava viajando no tempo.



Continuei a viajar na minha máquina. Tinha que ver tudo o que se passava em 2030. A minha região, o Alto Minho estava tão diferente. Todas as casas, incluindo a minha, tinham painéis solares e fotovoltaicos que cobriam a maior parte dos telhados e também tinham um sistema de aproveitamento das águas fluviáis.

Fiquei tão curioso com tudo o que via que decidi procurar a pessoa que planeou a nova planta da minha região. Investiguei e encontrei-o, chamava-se Luís Lima, era engenheiro e foi quem organizou e idealizou a nova planta de sustentabilidade energética do Alto Minho. Durante a conversa, ele disse-me que as habitações eram inteligentes e eram cem por cento abastecidas por fontes de energia renováveis, ou seja, por energia solar, eólica ou geotérmica, e que tinham um sistema inteligente de captação das águas pluviais.

Terminada a conversa, que me deixou muito feliz por ver a minha região totalmente diferente, com iniciativas que favorecem e poupam o ambiente, levantei voo e, durante a minha jornada, reparei que os carros não largavam fumo pelo escape. Intrigado com o que via, averigui, até que encontrei uma espécie de bomba de combustível, mas que não vendia propriamente gasolina, como no passado, vendia hidrogénio.

Com a evolução das cidades, a poluição passou, felizmente, a ser uma preocupação, por isso, o combustível, para além de ser barato, não poluía nada, pois o resultado da sua combustão era H₂O.

Também vi que as baterias dos equipamentos eletrónicos, como por exemplo dos telemóveis, tablets e portáteis, passaram a ser recicladas e já não eram feitas de lítio, visto que a extração deste mineral poluía a paisagem e os lençóis freáticos, pelo facto da obtenção deste mineral ser feita através de eletrólise e, assim, optaram por baterias orgânicas.

Estava maravilhado com o que via, a evolução do Alto Minho deixava-me pleno de orgulho da minha região. Sabem que não vi ninguém a fumar? Pois é, no futuro, ser fumador era, praticamente, um "crime social". Os cigarros, todos, incluindo os cigarros eletrónicos, desapareceram. Além disso, a comunidade consciencializou-se e diminuiu o consumo de carne pelo bem do meio ambiente. As pessoas eram, portanto, muito mais saudáveis.

O consumo de papel e de plástico diminuíram drasticamente, todos se preocupavam com as árvores. Quanto ao plástico, era totalmente proibido, substituíram-no por materiais orgânicos facilmente recicláveis.

Também percebi que o petróleo era mais escasso e, por isso, a indústria foi
materiais amigos do ambiente.

estabelecimentos comerciais optaram por mudar os sacos
renováveis, assim como as embalagens dos produtos

unhos como suporte de escrita, pois,

colas. Que maravilhosa iniciativa,

a média de vida,

consumidos

antes,

PARTICIPAÇÕES

Escola Profissional do Alto Minho Interior - EPRAMI - P. de Coura

ETAP Escola Profissional - Viana do Castelo

Curso Técnico de Comunicação e Serviço Digital

3.º ano de formação - 12.º ano

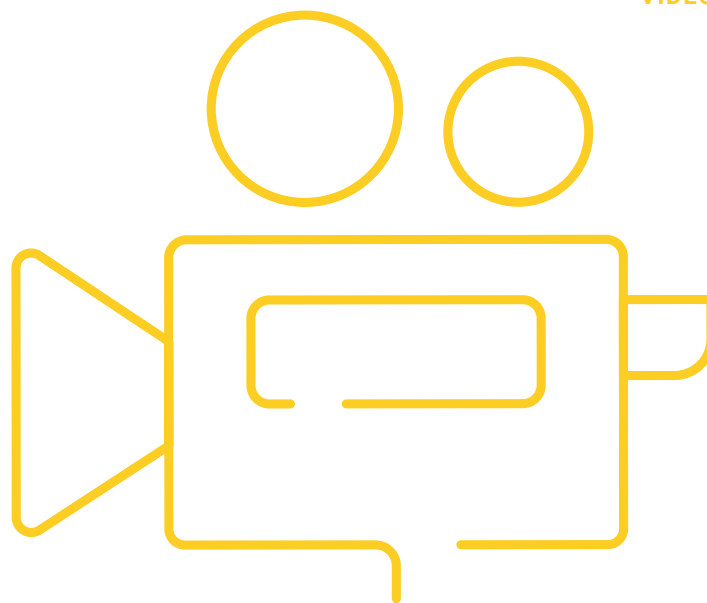
Técnico de Multimédia

Grupo 1 e 2 - 12.ºano



3^o Edição
2020

Vídeo

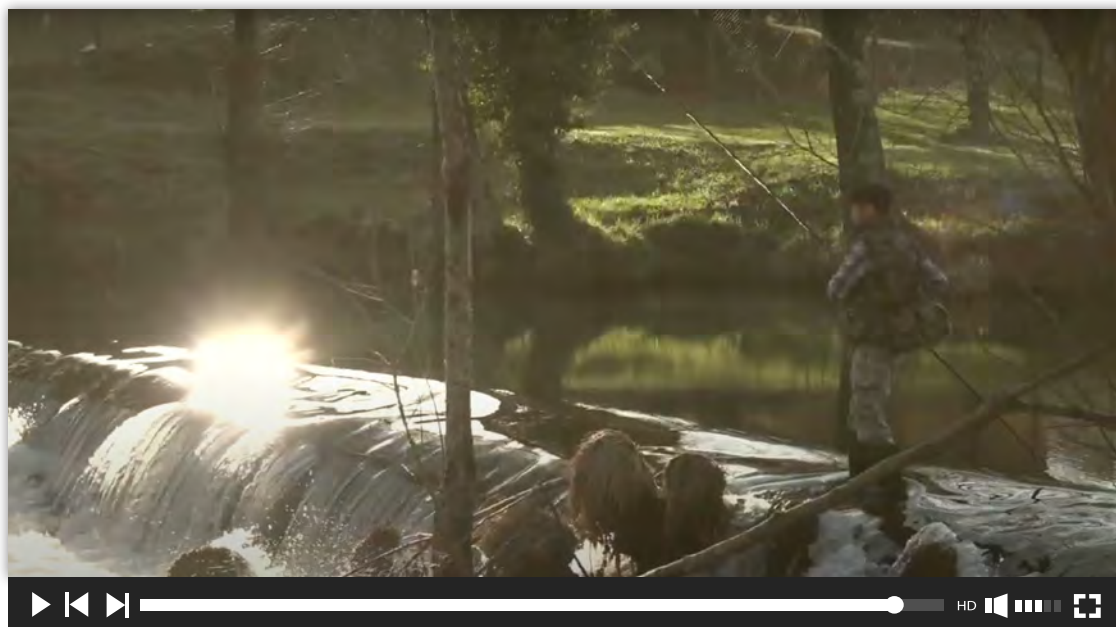


PREMIADOS

1º LUGAR

Escola Profissional do Alto Minho Interior - EPRAMI - P. de Coura
12.º ano

Alto Minho 2030: Que Futuro?



CONSULTAR VÍDEO:

shorturl.at/mryR7

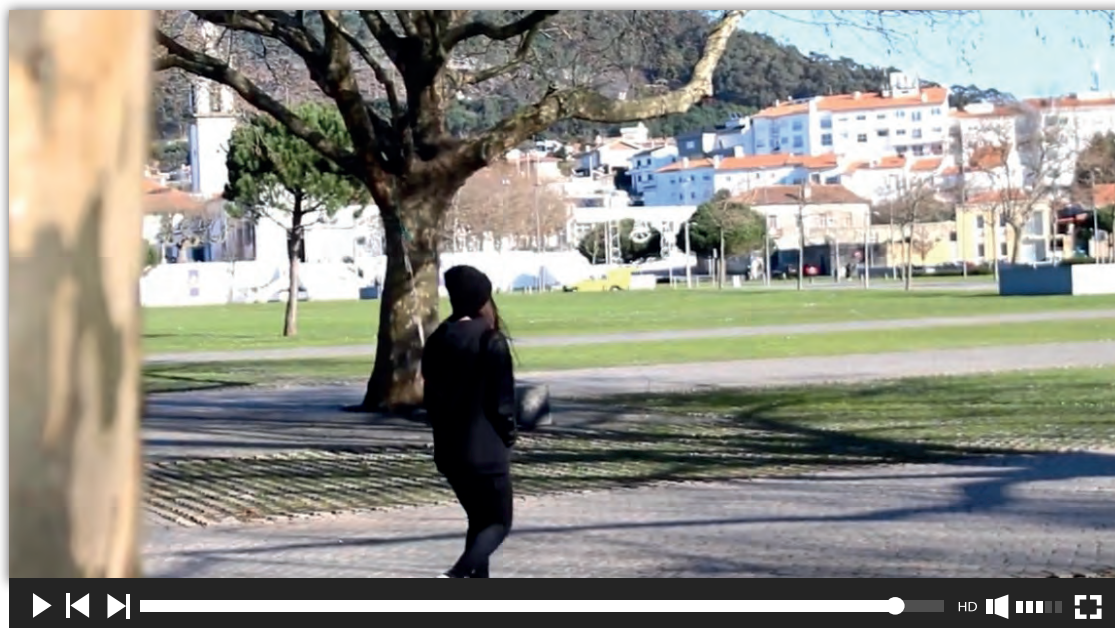


PREMIADOS

2º LUGAR

ETAP Escola Profissional - Viana do Castelo
12.º ano

Alto Minho 2030 - que futuro na educação



CONSULTAR VÍDEO:

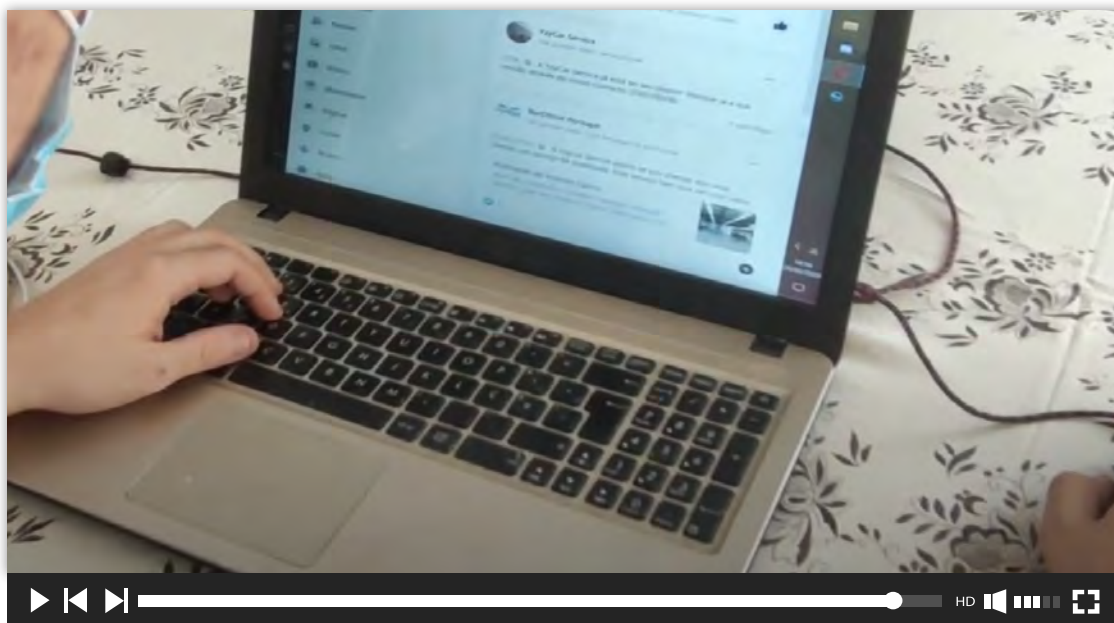
shorturl.at/jnpBZ



PARTICIPANTES

ETAP Escola Profissional - Viana do Castelo
12.º ano

Alto Minho 2030 - que futuro na educação



CONSULTAR VÍDEO:

shorturl.at/zCFN2





CICLO DE CONCURSOS ESCOLARES SCHOOL4ALL DO ALTO MINHO

4^o Edição

Alto Minho 2030 - Que Futuro?

2021



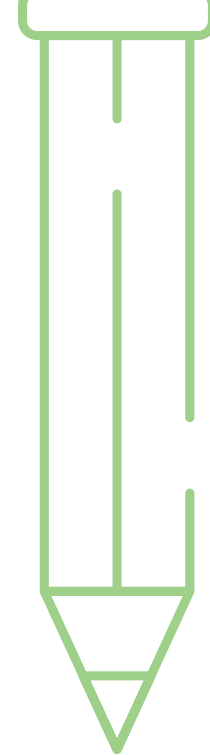
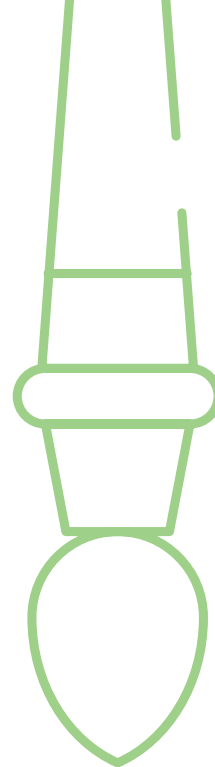
Ilustração 109



Criação literária 121



Vídeo 129



PARTICIPAÇÕES

Colégio do Minho (Polo de Monção)

EB 1 Perafita-Lanhelas

Escola Básica do Carmo

1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos B

L12 - 1.º e 2.º anos B / 3.º e 4.º anos B

3.º ano B



4^o Edição
2021

Ilustração



PREMIADOS

1º LUGAR

Colégio do Minho (Polo de Monção)
4.º ano B





PREMIADOS

2º LUGAR

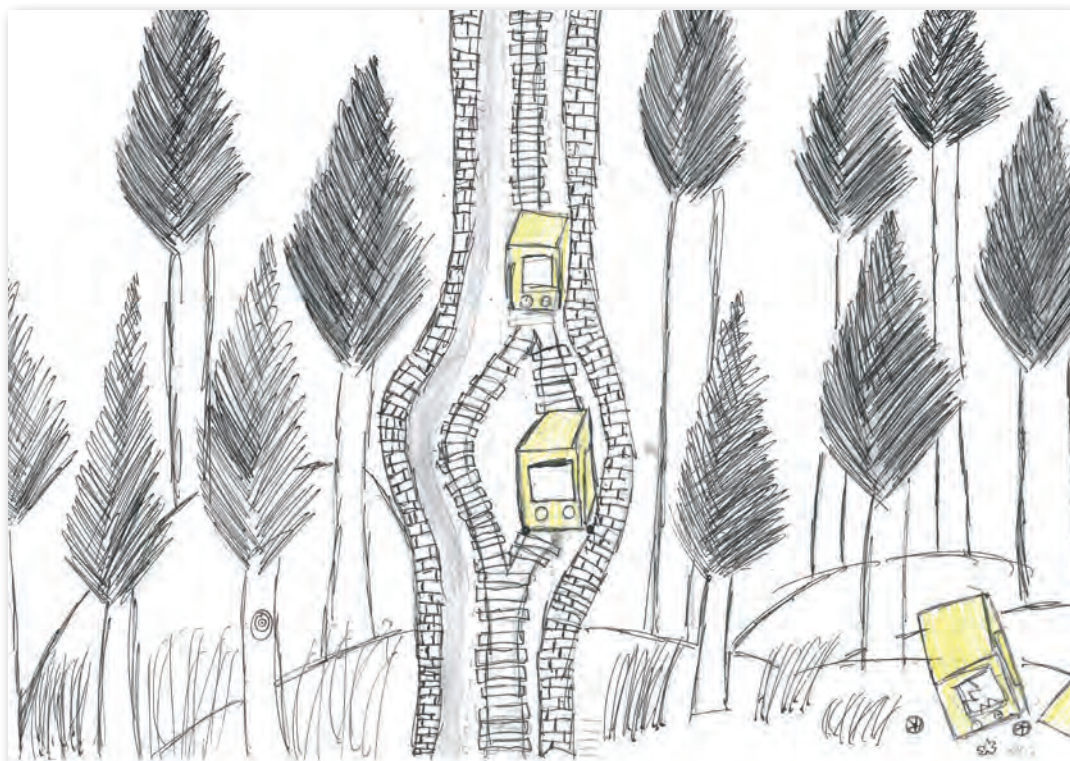
EB1 Perafita - Lanhelas
Agrupamento de Escolas Sidónio Pais
L12 - 1.º e 2.º anos B / 3.º e 4.º anos B



PREMIADOS

3º LUGAR

Escola Básica do Carmo
Agrupamento de Escolas Sta. Maria Maior
Turma 3.º ano B



PARTICIPAÇÕES



Colégio do Minho (Polo de Monção)
2.º ano B



Colégio do Minho (Polo de Monção)
1.º ano B



Colégio do Minho (Polo de Monção)
3.º ano B



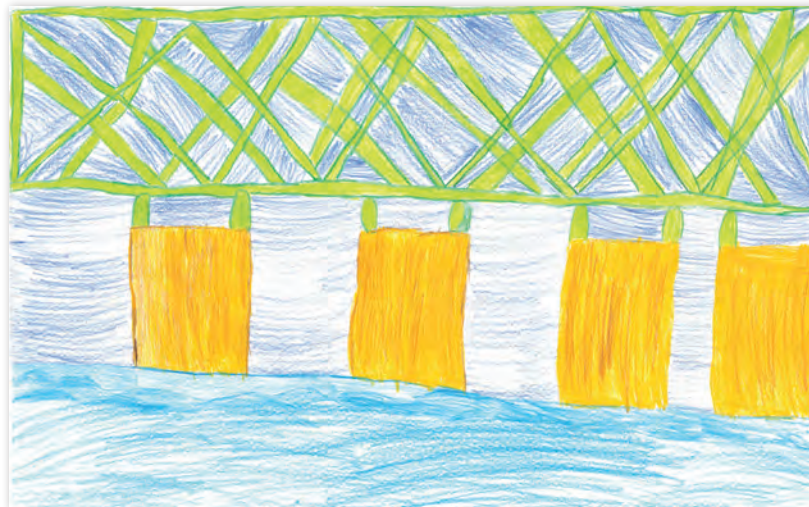
EB1 Perafita - Lanhelas
L12 - 1.º e 2.º anos B // 3.º e 4.º anos B

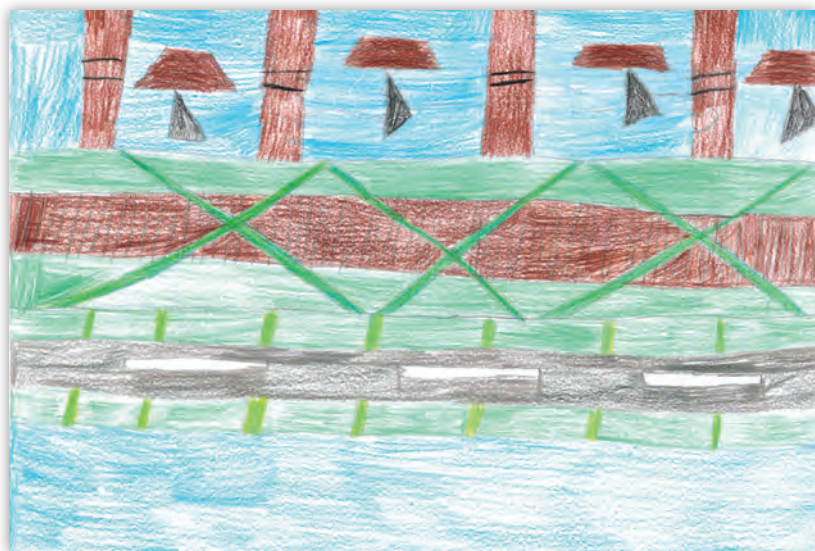
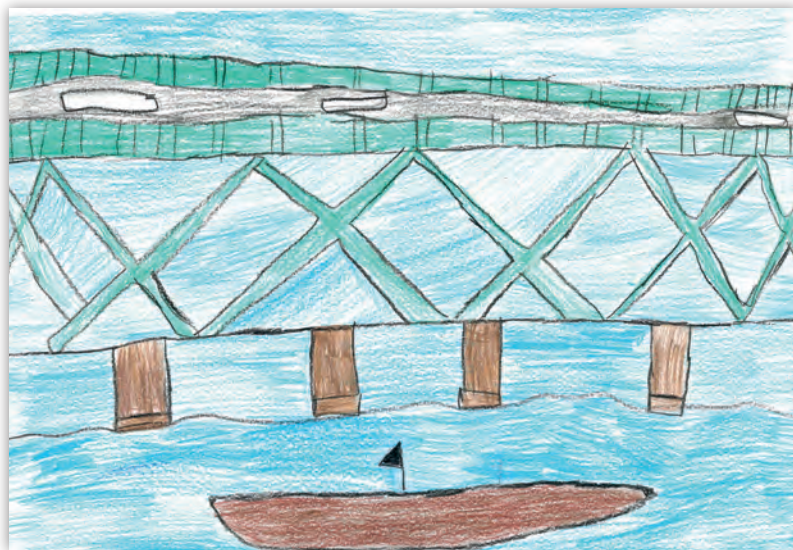


EB1 Perafita - Lanhelas
L12 - 1.º e 2.º anos B // 3.º e 4.º anos B

PARTICIPAÇÕES

Escola Básica do Carmo
Agrupamento de Escolas Sta. Maria Maior
3.º ano B





PARTICIPAÇÕES

Escola Básica do Carmo
Agrupamento de Escolas Sta. Maria Maior
3.º ano B





PARTICIPAÇÕES

Escola EB 2.3 Frei Bartolomeu dos Mártires

Colégio do Minho (Polo de Monção)

Escola EB 2.3 Foz do Neiva

(Agrupamento de Escolas de Monte da Ola)

8.º ano B

5.º e 6.º anos C

5.º ano B

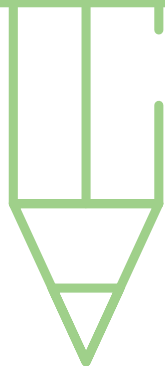


CRIAÇÃO LITERÁRIA



4^o Edição
2021

Criação Literária



PREMIADOS

1º LUGAR

EB 2.3 Foz do Neiva
Agrupamento de Escolas de Monte da Ola
5.º ano B



Ambientalistas juniores

São oito da manhã e o sol já espreita pelas frechas da persiana mal fechada. A Francisca não sabe mas o avô tinha deixado assim a persiana de propósito...onde já se viu dormir até às tantas quando se pode aproveitar para passar tempo de qualidade na aldeia? A Francisca não achou grande piada, mas logo percebeu que o Rui já estava acordado, e como não queria que partissem sem ela, saltou imediatamente da cama.

A Francisca e o Rui são irmãos! Vivem com os pais no centro da cidade de Viana do Castelo. Durante os períodos de férias, costumam ir para casa dos avós paternos em Castelo do Neiva, uma aldeia ali próxima da cidade, bem junto do mar. O avô José é um poço de histórias e de experiências que foi acumulando, trabalhou toda a sua vida como guarda-florestal e todos os dias tem uma história nova para contar. Para além disso é um acérrimo defensor da natureza e do meio ambiente.

Hoje é um dia especial! Chegam o primo Manuel e a Diana. O Manuel vive com os pais no Porto e também aproveita as férias de verão para vir para junto dos primos e dos avós. Já a Diana é uma amiga de infância do Manuel, os pais são grandes amigos, e desde muito nova que também se acostumou a vir passar férias para Castelo do Neiva. Para além disso, com o tempo, tornou-se na melhor amiga da Francisca.





serra, levar as pranchas para a praia...como é enorme, serve para tudo e leva muita gente.

- ATENÇÃO SENHORES PASSAGEIROS, VAI DAR ENTRADA NA LINHA 2 O COMBOIO INTERREGIONAL PROVENIENTE DE PORTO-CAMPANHÁ E COM DESTINO A VALENÇA! – o sistema de som da estação dava o sinal e o comboio já aparecia lá ao fundo.

- Anda avó, vamos ajudar com as bagagens! – disse o Rui enquanto se encaminhava para junto do comboio.

O comboio parou, as portas abriram-se e começaram a sair alguns passageiros. Passado pouco tempo surge a cara risonha da Diana a espreitar à porta.

- Olá minha querida!! – cumprimentou o avó José – como crescente desde o Natal!!! Onde anda o Manuel?

- Olá Sr. José!! Que saudades! Sra. Maria dê cá um beijinho! Franciscaaaaaaa! Olá Rui! – a Diana ia cumprimentando todos com beijinhos e abraços apertados, não se viam desde o Natal e as saudades já apertavam.

- O Manuel foi com o revisor buscar as bicicletas que vinham na última carruagem lá numa sala própria. – informou a Diana.

Mal acabou de falar, surgiu logo o Manuel ao fundo do comboio segurando as duas bicicletas. O Rui correu logo a cumprimentar e a ajudar o primo. Aproximaram-se da família e o Rui cumprimentou, emocionado, a avó, o avó e a prima Francisca.

- Bem, eu e a avó pensamos num programa diferente para fazermos durante a manhã! A avó preparou um lanchinho, vamos até Santa Luzia e fazemos lá um piquenique matinal debaixo de uma sombrinha! – propôs o avó.

Todos se entreolharam com um sorriso alegre. Qualquer programa que envolvesse os avós e os primos agradava certamente a todos.

Santa Luzia estava com um ambiente estranho naquele dia! Era sempre um local calmo, tranquilo, com sombras fresquinhos no Verão e um ambiente natural muito agradável. Nesse dia estava com uma névoa estranha, um cheiro intenso no ar e uma agitação diferente do habitual.

- Anda fogo nas redondezas!! – comentou o avó.

- É perigoso avó? – perguntou a Francisca.

- Não! É longe o suficiente para estarmos seguros. Apenas sentimos o cheiro a queimado no ar. Esta época é sempre muito complicada! Todos os anos perdemos muita natureza para os incêndios.

Os primos e a Diana entreolharam-se discretamente. O avó tinha um coração enorme, onde também cabia toda a natureza e o que a envolvia. Mas se ele dizia que era seguro, eles confiam a 100%. Escolheram um local agradável e começaram a retirar as mantas e o lanche da carrinha.

A conversa ia decorrendo de forma agradável e todos se regalaram com o lanche. No entanto,



...ximando e a avó gosta de estar em casa a tempo de preparar tudo com
...de reparar que o avó manteve sempre uma cara algo preocupada,
...horizonte. Decidiu perguntar:

...o jovem.
...ta altura do ano...não se preocupem
...Tenho um peixe fresquinho em
...Manuel e a Diana se
...a programada:

...diz

PREMIADOS

2º LUGAR

Colégio do Minho (Polo de Monção)
5.º e 6.º anos C



Missão Verde

Capítulo I Como tudo começou ...

Os montes que rodeiam o lugar onde Rosa vivia pareciam ter desaparecido, o nevoeiro era tão intenso que nada se via e a única coisa que se sentia era o voo dos pássaros, em bando, a fugir. O cheiro a fumo era intenso, os olhos ardiam ou por quererem ver o que estava a acontecer ou pelas cinzas que feriam o olhar. Rosa percebeu que teria de fazer alguma coisa para combater a desflorestação, provocada pelo incêndio, e foi, nesse momento, que teve a brilhante ideia de criar, na sua escola, uma campanha contra a desflorestação e a poluição ambiental. ...



Colégio do Minho - Polo Monção

Missão Verde

Capítulo I

Como tudo começou...

Os montes que rodeiam o lugar onde Rosa vivia pareciam ter desaparecido, o nevoeiro era tão intenso que nada se via e a única coisa que se sentia era o voo dos pássaros, em bando, a fugir. O cheiro a fumo era intenso, os olhos ardiam ou por quererem ver o que estava a acontecer ou pelas cinzas que feriam o olhar. Rosa percebeu que teria de fazer alguma coisa para combater a desflorestação, provocada pelo incêndio, e foi, nesse momento, que teve a brilhante ideia de criar, na sua escola, uma campanha contra a desflorestação e a poluição ambiental.

- Tenho de tomar uma posição contra isto, os meus colegas vão ter de me ouvir e juntos teremos de ajudar o planeta. - pensou Rosa para si.

Nesse momento, Rosa correu para casa e começou a pensar na estratégia que teria de elaborar para conseguir juntar muitos elementos, da escola, para o seu grupo ambiental. Em primeiro lugar, Rosa pensou muito no nome que poderia dar à sua campanha, até que chegou ao nome perfeito "STOP à Desflorestação". De seguida, preparou uma apresentação na qual estava retratada toda a realidade da poluição ambiental, da desflorestação, das alterações climáticas e dos danos causados na Natureza. Por último, agendou um dia para a realização da sua campanha.

Chegou o dia da campanha, Rosa estava muito nervosa e preocupada em saber se iriam aparecer muitas pessoas, se iriam gostar da sua apresentação e se iriam querer juntar-se a ela no combate à poluição ambiental. Para seu espanto, a sala estava cheia e Rosa tinha muita gente curiosa, pronta para ouvir as suas ideias.

- Boa tarde! Obrigada por terem vindo. Hoje é um dia muito importante para mim, pretendo dizer-vos que o nosso planeta está a ser muito maltratado e que temos de fazer alguma coisa. - Dirigiu-se Rosa ao público.

- Mas afinal, qual é o objetivo desta campanha? - perguntou o Rui, muito curioso.

- Bem, o meu objetivo, com esta campanha, é conseguir combater a desflorestação e os incêndios que ocorrem cada vez mais. Mas, também tenho como objetivo mostrar-vos as consequências da poluição ambiental, das alterações climáticas, do lixo e falar-vos do impacto negativo que tem tido para a nossa Natureza e para as nossas vidas. - respondeu Rosa.

Ao mesmo tempo que Rosa respondia ao Rui surgiam, no ecrã, imagens de poluição ambiental.

- Mas o que podemos fazer? De que forma podemos ajudar o planeta? Como vamos acabar com os incêndios? E com a poluição? - perguntou a Mafalda.

plano e juntar muitos alunos e criar um grupo grande para juntos irmos
foram afetadas pelos incêndios e que, por isso, precisam de ser
falda.
no... disse o Ricardo.
"e comigo... e comigo também". A Rosa ficou muito
"conseguir recuperar algumas florestas."
"no grupo? - sugeriu o Francisco.

o Francisco.
as nossas

PREMIADOS

3º LUGAR

Escola EB 2.3 Frei Bartolomeu dos Mártires
8.º ano B



Ambientalistas juniores

São oito da manhã e o sol já espreita pelas frechas da persiana mal fechada. A Francisca não sabe mas o avô tinha deixado assim a persiana de propósito...onde já se viu dormir até às tantas quando se pode aproveitar para passar tempo de qualidade na aldeia? A Francisca não achou grande piada, mas logo percebeu que o Rui já estava acordado, e como não queria que partissem sem ela, saltou imediatamente da cama.

A Francisca e o Rui são irmãos! Vivem com os pais no centro da cidade de Viana do Castelo. Durante os períodos de férias, costumam ir para casa dos avós paternos em Castelo do Neiva, uma aldeia ali próxima da cidade, bem junto do mar. O avô José é um poço de histórias e de experiências que foi acumulando, trabalhou toda a sua vida como guarda-florestal e todos os dias tem uma história nova para contar. Para além disso é um acérrimo defensor da natureza e do meio ambiente.

Hoje é um dia especial! Chegam o primo Manuel e a Diana. O Manuel vive com os pais no Porto e também aproveita as férias de verão para vir para junto dos primos e dos avós. Já a Diana é uma amiga de infância do Manuel, os pais são grandes amigos, e desde muito nova que também se acostumou a vir passar férias para Castelo do Neiva. Para além disso, com o tempo, tornou-se na melhor amiga da Francisca.



Estamos em 2030. Josué deixava esta manhã Lisboa. Partia em direção ao Norte, depois de ter recebido um convite para a inauguração do "Museu Botânico" no Alcantilado de Montedor. Era dada a uma hora da tarde e o nervosismo declinava. Josué partia assim para o aeroporto e daí a pouco, já a bordo do avião que o levaria à cidade do Porto, sentia-se radioso, olhando afincadamente para o azulado do céu e dos raios solares que o douravam. A cidade do Porto estalava da espuma no mar, de algas verdes perdidas e retalhada pelas nervuras do rio Douro, estradas e casas. Mal se ouviam os motores.

Josué tão entretido estava que mal deu pelo passar do tempo. A viagem chegara ao fim, e o avião aterrou, sacudindo suas asas pela última vez. Lá fora, as professoras Lara e Carminda esperavam ansiosas a sua chegada para o levarem até à sua terra natal. Josué estava fascinado por voltar a vê-las, pois tinham sido uma grande referência na escolha da profissão que hoje tinha. Por sua vez, elas continuavam a vê-lo como o mesmo menino de outrora.

Depois dos habituais cumprimentos, entraram no automóvel que o conduziria à maravilhosa e inesquecível cidade de Viana do Castelo. Josué estava radiante. Falou durante toda a viagem com as professoras Lara e Carminda sobre o convite que tinha recebido e a sua voz mágica vibrava de felicidade. Tinha agora a oportunidade de realizar o sonho de reencontrar os seus amigos da adolescência, o Senhor Abílio, com quem passara uma tarde maravilhosa a falar sobre a arte da cestaria e que mais tarde resolvera pôr em prática o que tinha aprendido, e ainda a velha Esmeralda. Lembrava-se dela e do seu chapéu de palha na cabeça que fazia lembrar uma bisavó e principalmente da história da vida que lhe contara como, quando pelo raiar, punha as suas duas vacas, a Galega e a Antra, a pastar. Recorda o quanto ficou, admirado com sua história. Também sentia vontade de ouvir de novo as histórias sobre as pessoas que conheceu, as coisas que fez, os países que visitou e o reconhecimento internacional que conquistou.

Depois houve um silêncio que durou vários minutos! Lara sentiu de repente um misto de delicadeza e de medo. De delicadeza, porque tudo isto era um encanto, um sonho. De medo, porque tinha olhado para Carminda que tinha no seu rosto uma expressão apavorada. Dir-se-ia que se tinha esquecido de tudo. Uma mecha de cabelo branco caía-lhe sobre os olhos, e algumas rugas vincavam-lhe a testa, porém continuava bonita e a usar aquelas roupas que davam nas vistas. Lara lembrou-se da notícia que lhe tinham dado na semana passada sobre a morte da tão amada Esmeralda.

Josué, ao escutar tão triste notícia, mudou o seu semblante. De repente, o ar de felicidade esvanecera-se e disse com uma certa comoção na voz:

mas falei ao telefone com ela, pareceu-me tão bem. Estava muito
na Viana. Prometera-lhe uma visitinha...
e a sua tristeza era visível.
pergunta meio assustado:

que continuava com o mesmo rosto de
estava de fazer, os trabalhos de

emocionalmente
por entre o
ressar-

PARTICIPAÇÕES

Escola 2,3/S Muralhas do Minho

Escola Secundária de Monção

12.º ano C e 10.º ano D (curso profissional)

11.º ano B



4^o Edição
2021

Vídeo

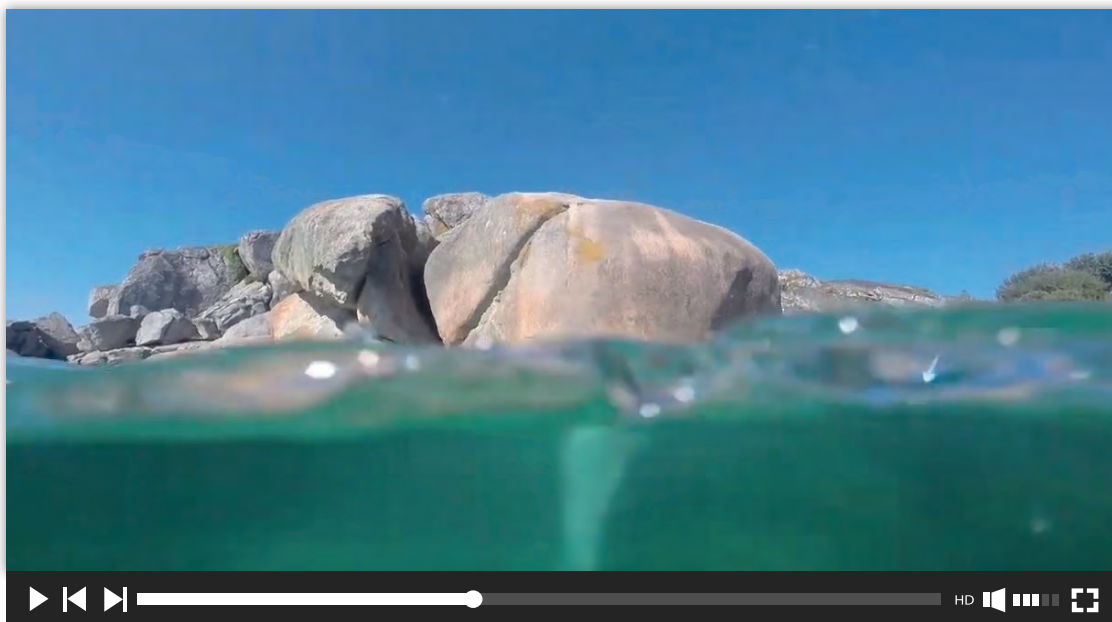


PREMIADOS

1º LUGAR

Escola Secundária de Monção
11.º ano B

Futuro do Alto Minho 2030



CONSULTAR VÍDEO:
shorturl.at/jqxEM





PREMIADOS

2º LUGAR

Escola 2,3/S Muralhas do Minho
12.º ano C

Bom Ambiente



CONSULTAR VÍDEO:

shorturl.at/bBDI7



PREMIADOS

3º LUGAR

Escola 2,3/S Muralhas do Minho
12.º ano C

Bonecas Valencianas



CONSULTAR VÍDEO:

shorturl.at/iIQ58



PARTICIPAÇÕES

Escola 2,3/S de Muralhas do Minho
10.º ano D (curso profissional)

Alto Minho 2023: Que Futuro?



CONSULTAR VÍDEO:

shorturl.at/ajAOX









Eventos &

Comunicação

CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

2018





CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

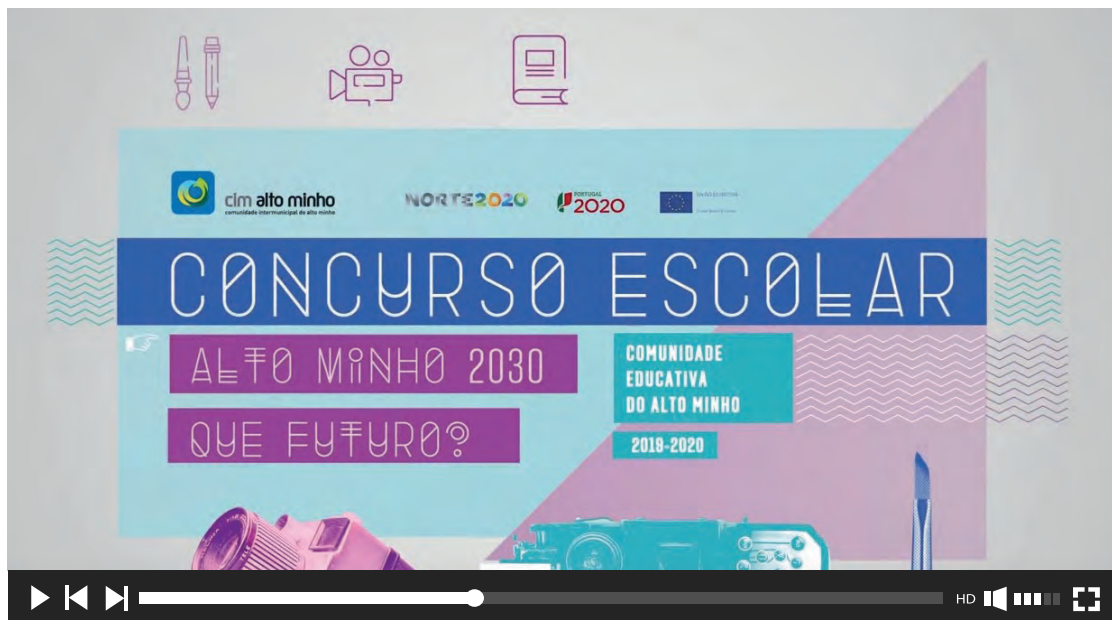
2019





CERIMÓNIA DE ENTREGA DE PRÉMIOS

2020



CONSULTAR VÍDEO:

shorturl.at/guDU1



CONTOS
2.º e 3.º CICLO

VÍDEO
ENSINO SECUNDÁRIO
REGULAR E PROFISSIONAL



NORTE2020

2020



CONCURSO ESCOLAR

COMUNIDADE EDUCATIVA DO ALTO MINHO

SCHOOL HALL
SUCESSO ESCOLAR NO ALTO MINHO

ALTO MINHO 2020
QUE FUTURO?

2019-2020

Prazo para entrega de trabalhos até 15 de maio de 2020
Regulamento e condições de participação em: www.cim-altominho.pt



SUPORTES DE COMUNICAÇÃO

Regulamento Concurso Escolar - Criarte + Comunidade Educativa do Alto Minho
3.ª Edição | "ALTO MINHO 2020 - QUE FUTURO?" 2019-2020

ILUSTRAÇÃO
1.º CICLO

CONTOS
2.º e 3.º CICLO

VÍDEO
ENSINO SECUNDÁRIO

Artigo 1.º - Âmbito
1 - O presente regulamento estabelece as regras a aplicar no 3.º ciclo da Educação Básica, no âmbito do Concurso Escolar - "O Que - Comunidade Educativa do Alto Minho", que se realizará em maio de 2020, em todas as escolas do 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, no âmbito do projeto de desenvolvimento da Comunidade Educativa do Alto Minho, promovido pelo Conselho de Gestão da Região Educativa do Alto Minho.

2 - A finalidade do Concurso Escolar é promover a participação dos alunos, professores e famílias na construção de um futuro comum, promovendo a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal, social e cívico.

1.º Ciclo - "O Que Futuro?" - Ênfase no desenvolvimento da capacidade de comunicação escrita, através da elaboração de um texto descritivo e narrativo, com um tema relacionado com o mundo da natureza.

2.º Ciclo - "O Que Futuro?" - Ênfase no desenvolvimento da capacidade de comunicação escrita, através da elaboração de um texto descritivo e narrativo, com um tema relacionado com o mundo da natureza.

3.º Ciclo - "O Que Futuro?" - Ênfase no desenvolvimento da capacidade de comunicação escrita, através da elaboração de um texto descritivo e narrativo, com um tema relacionado com o mundo da natureza.

Artigo 2.º - Objetivo
O Concurso Escolar 2020, tem como objetivo principal promover a participação dos alunos, professores e famílias na construção de um futuro comum, promovendo a aprendizagem e o desenvolvimento pessoal, social e cívico.

Artigo 3.º - Destinatários
O presente regulamento destina-se a todos os alunos do 3.º ciclo do Ensino Básico, no âmbito do projeto de desenvolvimento da Comunidade Educativa do Alto Minho, promovido pelo Conselho de Gestão da Região Educativa do Alto Minho.

Artigo 4.º - Condições de Participação
1 - A participação no Concurso Escolar é facultativa e não obriga os alunos, professores e famílias a participar.

2 - O prazo de inscrição para a participação no Concurso Escolar é até ao dia 15 de maio de 2020.

Artigo 5.º - Prazo
O prazo de inscrição para a participação no Concurso Escolar é até ao dia 15 de maio de 2020.

Artigo 6.º - Formas de Apresentação dos Trabalhos

1.º Desafio Ilustração "ALTO MINHO 2020 - Que Futuro?"
1. O desafio consiste em criar um desenho, pintura ou colagem, que represente o futuro do Alto Minho, com um tema relacionado com o mundo da natureza.

2.º Desafio Contos "ALTO MINHO 2020 - Que Futuro?"
1. O desafio consiste em escrever um conto, com um tema relacionado com o mundo da natureza.

3.º Desafio Vídeo "ALTO MINHO 2020 - Que Futuro?"
1. O desafio consiste em gravar um vídeo, com um tema relacionado com o mundo da natureza.

CICLO DE CONCURSOS ESCOLARES **SCHOOL4ALL** DO **ALTO MINHO**

Título: Ciclo de Concursos Escolares School4All do Alto Minho

Coordenação: Schoo4All – CIM Alto Minho

Edição: CIM Alto Minho

Design: Blisq Creative

Capa: Blisq Creative

Impressão e Acabamentos:

Tiragem: 10.000

Dep. Leg:

ISBN: 978-989-53369-3-7

A reprodução total ou parcial dos textos e imagens carece da aprovação prévia e expressa dos autores e da Comunidade Intermunicipal do Alto Minho.

